

André Malverdes

Inventário Analítico Cine Memória

as salas de cinema do Espírito Santo

Vitória, 2013

Arquivo Público do Estado do Espírito Santo

Realizado com recursos
do FUNCULTURA



APOIO CULTURAL



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas
Departamento de
Arquivologia

UFES



EMPÓRIO
CAPIXABA



GRUPO DE PESQUISA CINE MEMÓRIA



José Renato Casagrande
Governador do Estado do Espírito Santo

Givaldo Vieira da Silva
Vice-governador do Estado do Espírito Santo

Mauricio José da Silva
Secretário de Estado da Cultura

Erlon José Paschoal
Subsecretário de Cultura

Joelma Consuêlo Fonseca e Silva
Subsecretária de Patrimônio Cultural

Agostino Lazzaro
Diretor-geral
Arquivo Público do Estado do Espírito Santo

Cilmar Franceschetto
Diretor Técnico Arquivo

Arquivo Público do Estado do Espírito Santo
Rua Sete de Setembro, 414 – Centro – Vitória – ES
www.ape.es.gov.br

FICHA TÉCNICA

Concepção, Organização do Acervo e Pesquisa

Projeto Cine Memória: A História das Salas de Cinema do Espírito Santo
Universidade Federal do Espírito Santo
Departamento de Arquivologia

Pesquisador e Coordenador Geral

André Malverdes

Assistente de Pesquisa

Heloisa Corona Guerze

Supervisora Técnica - Arquivista

Lúcia Malverdi

Capa e Editoração Gráfica

João Carlos Furlani

Apoio Técnico

Anderson Gomes Barbosa

Michel Caldeira de Souza

Viviane Vieira Vasconcelos

Cilmar Franceschetto

In Memória àqueles que fizeram a história das salas de cinema em nosso estado:

Dionysio Abaurre e Maria de Lourdes Benezath Abaurre • Edgar Rocha e Edgar Rocha Filho • Fernando Tatagiba • José Caretta e Ilda Fim Caretta • José Gama de Castro.

Agradecimentos aos que ajudaram na construção desse livro doando seus acervos e memórias.

Agradecimento para as instituições que colaboraram na construção da pesquisa dessa história.

Dedico esta obra a minha amada, Clara, companheira nas vitórias e derrotas que a vida nos proporciona, e as não menos amadas Maria Fernanda e Maria Alice, minhas filhas, por terem me proporcionado os melhores momentos de minha vida, dando-lhe um sentido para prosseguir sempre.

Projeto financiado pelo Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo
FUNCULTURA (Lei Complementar Estadual nº 458/08).

Edital 032/2012 – Seleção de Projetos e concessão de apoio
financeiro para inventário, conservação e reprodução de Acervos
no estado do Espírito Santo.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ana Maria Ramos Pacheco – CRB6 / MG/ES Nº 549.

M262i Malverdes, André, 1972-

Inventário Analítico Cine Memória : as salas de cinema
do Espírito Santo / André Malverdes. – Vitória: O Autor,
2013.

167 p. : il.
ISBN 978-85-908057-4-8

1. Cinema – Vitória (ES) - História. 2. Acervo. 3. Salas de
cinema. I. Título.

CDD 791.43098152

Sumário

APRESENTAÇÃO

COLEÇÃO CINE MEMÓRIA

ACERVO FOTOGRÁFICO

ACERVO TEXTUAL

ACERVO AUDIOVISUAL

INDÍCE REMISSIVO – CINEMAS

DOE SEU ACERVO

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 1895, pela primeira vez um filme foi projetado publicamente em uma tela. Esta lendária primeira projeção, realizada pelos irmãos Lumière, aconteceu no *Grand Café*, em Paris, com cenas simples em 10 filmes de curta duração, entre elas "A Chegada de um Trem à Estação", que provocou susto e grande alvoroço no público presente. O sucesso foi imediato e, em poucos meses, todas as grandes cidades da Europa tinham filmes em exibição. Em 1896, o cinema chegou ao Brasil e as primeiras exibições ocorreram na Rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro.

Também em 1896, foi inaugurado em Vitória o Teatro Melpômene, no antigo Largo da Conceição, atualmente Praça Costa Pereira, no Centro. Segundo a nota do jornal *Commercio do Espirito Santo*, no ano de 1901, o teatro foi o primeiro a equipar-se com o maquinário do cinematógrafo que possuía iluminação própria, era todo em madeira, com 800 lugares e camarotes, poltronas e cadeiras para a plateia. Também, como foi prática nesse período, o teatro utilizava uma orquestra para dar o som aos filmes mudos.ⁱ

Ao lado da fotografia e outras técnicas, a emergência da arte cinematográfica surge em suas mais diversas conexões com as práticas sociais, com destaque para o cotidiano das cidades, a expansão do consumismo, os catálogos de venda, as exposições, o jornalismo, a publicidade e as transformações urbanas.

As salas acompanharam as mudanças estruturais da cidade e a expansão urbana que se seguiu com a abertura de novas áreas e a adaptação das ruas e avenidas à passagem dos automóveis pelo Centro da capital, conferindo a esses espaços os ares modernos que aqueles tempos requeriam. Depois, as salas de cinema espalharam-se pelos bairros da Grande Vitória e municípios do interior como símbolos maiores de sua emancipação e, replicando os hábitos da capital, aumentaram grandemente o público espectador e os negócios, chegando a todas as classes sociais.

Para Inimá Simões, pesquisador do tema e autor do livro "as salas de cinema em São Paulo"ⁱⁱ, não seria exagero afirmar que o cinema nos colocou em contato com a técnica moderna do século XX, determinando nosso ingresso na esfera da

indústria cultural, a partir daí influenciando os hábitos e padrões de comportamento da população, que passa a se identificar com ídolos e estrelas. Copiando penteados ou perfis de bigode, maneiras de andar, beijar, sorrir, antecipando como se fosse um *trailer* do que ocorreria décadas depois sob o poder da televisão. No estado do Espírito Santo, a influência não foi diferente e o cinema caminhou nessa direção.

No que diz respeito à influência cultural do cinema nos meados do século XX, Sevcenkoⁱⁱⁱ sustenta que o jeito de sentar, dirigir o carro, acender o cigarro, olhar a moça de lado, namorar ao pôr do sol, segurar um copo, comer *fast food*, se dirigir ao garçom, o vestuário, o jogo de boliche, o meio sorriso sarcástico, a mudança repentina de humor, o truque de acender o isqueiro num golpe só, tudo vinha da tela de cinema. Atitudes que passaram a ser ditadas pelos personagens protagonizados por atrizes e atores dos grandes estúdios de Hollywood.

Podemos situar a história da exibição cinematográfica no Espírito Santo em três momentos distintos. O primeiro momento, compreendido entre 1907 e 1930, período em que a exibição era dos filmes curtos, com apresentações em parques e teatros. Na época do cinema mudo era necessário o acompanhamento de orquestras e técnica do teatro para dar o som e o sentido dos movimentos dos filmes.

Num segundo momento, as salas ganharam as cidades, os bairros e o interior. Acompanhado de uma expansão urbana, a ampliação da eletricidade, os bondes elétricos e a urbanização, o cinema se torna sinônimo de modernização e desenvolvimento nos bairros e cidades que contavam com uma sala de exibição. As cidades capixabas viviam o momento das grandes salas, que chegavam a 1.500 lugares disputados por todos como forma de *status* e modernidade, com enorme concorrência nas estreias de filmes oriundos das companhias cinematográficas Atlântida e Vera Cruz^{iv}.

Nessa época, as salas serviam a um público numeroso. E a disseminação dos cinemas pelo interior tornou-se, nesse sentido, o cinema para todos. Sendo assim, nas décadas de 1930 a 1950, a abertura de novas salas passou a ser uma espécie de símbolo da emancipação dos bairros, da mesma forma que o cinema se espalhou pelo interior, simbolizando os importantes centros regionais.

Num terceiro momento, houve uma retração do público e uma diminuição das salas. Entre 1975 e 1985 houve um significativo desmantelamento do parque exibidor nacional, uma ascensão das pornochanchadas^v como gênero e uma mudança da geografia das salas. Os primeiros a sentirem os impactos foram as salas do interior e as dos bairros. Depois, observamos um fechamento quase que por completo das opções de entretenimento em salas de cinema na Região Metropolitana da Grande Vitória.

O período entre 1979 e 1985 foi arrasador para o parque exibidor cinematográfico brasileiro. Os cinemas projetavam sua própria crise até o definitivo apagar das luzes de sua última sala. Situação que foi impulsionada por um conjunto de fatores, mas alguns proprietários e frequentadores assíduos resistiram até o último momento ao encerramento das atividades dos cinemas de rua^{vi}.

Na década de 1990, as salas de cinema saem definitivamente das ruas. A queda da frequência e a nova configuração urbana, que desponta nos meados da década de 1980, provocam mudanças no circuito exibidor, que já se prenunciavam com o fechamento dos cinemas do Centro, dos bairros e do interior.

Quando a crise se instala, não faltam culpados: a televisão, a especulação imobiliária, o vídeo cassete, etc. Entre as vítimas estão as salas de cinema que marcaram a vida de muitos capixabas. Na ausência de registros, o perigo de os cinemas caírem no esquecimento e não mais serem lembrados nem pesquisados pelas gerações futuras, existindo apenas na memória daqueles que vivenciaram os tempos áureos dos cinemas de calçada.

Para Eric Hobsbawn^{vii}, a prosperidade e a privatização da vida moderna destruíram o que a pobreza e a coletividade haviam construído. Os telefones substituíram as fofocas com amigos na praça ou na feira, a televisão tornou desnecessário ir ao jogo de futebol, ao mesmo tempo em que a TV e o vídeo tornaram desnecessário ir ao cinema. O repertório produzido pela tela miniaturizada oferece ao espectador uma opção quase ilimitada de o que e quando ver.

A popularização da TV na década de 1970 trouxe enormes desafios à indústria cinematográfica. Além de “roubar” o público, o fato de a televisão ser financiada

pela venda de mensagens comerciais antecipadas implica que os riscos das atividades sejam bem menores que no cinema onde a receita de novos filmes é realizada com grandes incertezas.

Procurou-se, no projeto Cine Memória, situar através das fontes os cinemas na sua relação com a história da cidade, na sua sincronização com as culturas correntes e não chegou a causar surpresa a constatação de que o slogan famoso – O CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO – refletiu fielmente o envolvimento profundo do capixaba com a “sétima arte”. Principalmente nas décadas de 1940 e de 1950, as salas de cinema eram frequentadas com uma assiduidade que poucas épocas da nossa história podem ter observado.

Esse projeto se propôs a realizar uma primeira aproximação com um tema praticamente intocado – o circuito cinematográfico local – no período que vai das primeiras exhibições em teatros e parques até o encerramento das atividades dos cinemas de calçada, nos meados da década de 1990. A falta de registro exigiu consultas à memória de antigos frequentadores e exibidores, que, invariavelmente, recuperaram o ritual cinematográfico: as multidões, as inaugurações, a elegância das estreias, o burburinho da plateia e, afinal, o apagar das luzes.

Suspenses, comédias, aventuras, dramas, ficção, musicais, chanchadas, desenhos, romances, faroestes, pipocas, alegrias e momentos únicos nos escurinhos dos cinemas, que fazem parte de nossas memórias e história, estão registrados em imagens e nos mais diversos documentos deste inventário.

Através deste acervo pretendemos dar continuidade ao levantamento das salas que ainda não foram contempladas; prover aos interessados pelo tema, fontes de pesquisa; e gerar os mais diversos produtos culturais para que a população que viveu essa época, e mesmo para a que não a vivenciou. Enfim, permitir um passeio pelas salas de cinema do Espírito Santo, que embalaram sonhos e fantasias a diversas gerações.

A COLEÇÃO CINE MEMÓRIA E O PROJETO DE DESCRIÇÃO

O início do projeto de pesquisa, que resultou nesta publicação, data de 2000. Esse foi o momento em que o organizador da pesquisa (Andre Malverdes) ingressou no curso de Pós Graduação *Lato Sensu*, do Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo. Na ocasião, o tema salas de cinema no Espírito Santo apresentava pouco material disponível nos arquivos públicos e praticamente nenhuma pesquisa a respeito.

O projeto **Cine Memória - A história das Salas de Cinema do Espírito Santo** é um projeto de pesquisa do Departamento de Arquivologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Ao longo dos treze anos de pesquisa foi possível reunir um significativo acervo, que conta com fotografias, jornais, revistas, plantas e entrevistas, que, através deste inventário, será disponibilizado aos centros de informações, arquivos e bibliotecas. Destacamos que essa coleção do projeto não possui nenhum documento físico, todos são digitalizados e devolvidos aos seus acervos públicos e privados, de origem.

Junto com o grupo de pesquisa, o projeto pleiteou um apoio financeiro para o Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (FUNCULTURA), através do edital destinado à seleção de projetos culturais para inventário de acervos no estado, tendo sido contemplado no ano de 2012. A proposta, então, era a de organizar um inventário analítico do acervo digital da coleção Cine Memória, indicando a origem do acervo original para os consulentes.

A organização e o levantamento do acervo foi um desafio, uma vez que envolveu a documentação dispersa e, na maioria das vezes, em arquivos pessoais e familiares, que demandaram constantes visitas e busca por parte de seus detentores. Todo o acervo foi mantido ao longo desses treze anos como um conjunto documental que resultou em vários produtos, como exposições, livros, vídeos e artigos científicos. Buscou-se mantê-lo de forma digital (tendo em vista que os originais permanecem sob a custódia de seus proprietários originais), fazendo com que pudesse ser conservado como uma coleção única dentro da temática proposta.

Não é qualquer agrupamento ou conjunto de fotografias que se pode considerar uma coleção de fotografias. A noção de coleção pressupõe um intuito, que lhe confere uma unidade, um significado próprio, difícil de encontrar num aglomerado de fotografias. Cada elemento que integra uma coleção faz parte de um todo, ganha sentido individual e coletivo, precisamente, através do conjunto. É a essa noção de um *todo orgânico* que podemos chamar de coleção. Em última análise, uma coleção tem mais valor e detém mais informações do que a soma de cada uma das partes individualmente^{viii}.

Esta coleção é resultante de levantamento em arquivos públicos e privados referentes aos “cinemas de calçada” que funcionaram no Espírito Santo ao longo do século XX. Para isso, a descrição foi organizada tendo como base as Normas Brasileiras de Descrição (NOBRADE) e com o apoio técnico do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES), que irá receber a custódia desse material para consultas e futuras aquisições.

Os documentos do acervo baseiam-se em:

Documentos iconográfico, cartográficos e audiovisuais que registram, de forma significativa, as transformações urbanas, dos costumes, as festas de inauguração, eventos oficiais, as obras e as estruturas das salas de cinema. Fotografias, cartazes, plantas, entrevistas, jornais originários dos principais meios de comunicação do estado e de coleções particulares. Parte significativa do acervo fotográfico é de ex-proprietários e de seus familiares e parte deles pode ser consultada no endereço eletrônico www.salasdecinemadoes.blogspot.com.br.

Ao longo de sua pesquisa, o projeto Cine Memória recebeu a doação de vários conjuntos documentais particulares, doados por frequentadores, proprietários e seus sucessores das salas de cinema que marcaram a história da exibição no estado. Destacamos as coleções das famílias Abaurre, Rocha, Careta e Gama, pelo número expressivo de imagens. Salientamos os acervos dos frequentadores, que permitiram peças únicas de cinemas que até então não haviam sido contemplados.

Os documentos foram divididos em seção e série, sendo que a seção foi utilizada para os municípios onde se localizavam os cinemas, adotando para isso o código

utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As séries ficaram distribuídas conforme o cinema, aproveitando as primeiras três letras do nome do cinema.

A codificação elaborada seguiu a metodologia de organização adotada pelo APEES. Cada documento recebeu um código de classificação da seguinte forma:

BR ESAPEES CINE.01.REN.203

BR ESAPEES CINE – em que **BR**, corresponde ao país de origem (Brasil); **ES APEES** à instituição custodiadora do acervo (APEES); e **CINE** à coleção Cine Memória – A História das Salas de Cinema do Espírito Santo. Prosseguindo, o número **01** é o código do município de Afonso Cláudio; **REN** é abreviatura do Cine Renascença; e o número **203** é a ordem da imagem dentro do arranjo do acervo.

Os documentos que compõem o inventário da coleção Cine Memória estão divididos em três partes:

1 - Acervo Iconográfico

O acervo iconográfico é composto por fotografias, plantas e outras imagens diretamente relacionadas às salas de cinema do Espírito Santo. Este acervo está subdividido em séries, que receberam os nomes dos cinemas, dentro das respectivas seções, que são os municípios. É composto por um total de 282 imagens, na sua maioria composta por fotografias.

2 - Acervo Textual

O acervo textual é composto pela série imprensa, com a reunião de reportagens, anúncios, cartazes, programações, entre outras publicações com menção às salas de cinema oriundas de jornais e revistas locais. Este acervo não possui seção, compreendendo uma única série: **Imprensa**. É composto por um total de 436 arquivos na sua maioria composta por *clippings* das atividades de exibição cinematográfica no estado.

3 – Acervo Audiovisual

O acervo Audiovisual é composto por gravações de entrevistas, de ex-frequentedores, ex-proprietários, entre outros, cedidas para o projeto Cine

Memória. Compreende arquivos sonoros e vídeos. Este acervo não possui seção, compreendendo uma única série: **Entrevista**. É composto por um total de oito entrevistas com ex-proprietários e ex-frequentedores dos cinemas de calçada.

Após a codificação, é descrito o documento, o local, a data, a dimensão (do documento digital), o nome da fonte (quando é o caso) e do acervo (entidade custodiadora - pública ou privada - do documento original).

Um inventário analítico é o produto final de organização do arquivo. Ele é composto da descrição dos documentos de um fundo ou de uma coleção e no final do inventário são apresentados índices por assunto e onomásticos, remetendo aos diferentes gêneros documentais. Optou-se por inserir no índice de assunto as entradas referentes aos nomes dos cinemas, tendo em vista a importância da existência de um índice que remeta aos pesquisadores no que diz respeito as mais diversas salas que funcionaram em nosso estado.

Ressaltamos, mais uma vez, que o desenvolvimento desse projeto e a publicação do presente inventário somente foram possíveis graças a recursos financeiros disponibilizados pelo FUNCULTURA, através do Edital 22/2010 – Seleção de projetos culturais e concessão de apoio financeiro para inventário, conservação e reprodução de acervos no estado do Espírito Santo. Esperamos que essa experiência se repita nas políticas públicas municipais destinadas à cultura e resulte em mais trabalhos como este. Além disso, acreditamos que instrumentos de pesquisa vão propiciar mais pesquisas e produtos culturais (livros, exposições, pesquisa, etc.) no que diz respeito à história e cultura capixaba.

André Malverdes
Coordenador do Projeto

Heloiisa Corona Guerze
Assistente de Pesquisa

COLEÇÃO CINE MEMORIA

Notação	BR ESAPEES CINE
Data limite	1896-2013
Título	Cine Memória - As Salas de Cinema do Espírito Santo
Dimensão física e mensuração de suporte	436 documentos textuais digitalizados; 282 documentos iconográficos digitalizados; 08 documentos audiovisuais em formato eletrônico.
Nível de Descrição	(1) Coleção
Nomes dos produtores	<p>Arquivos Pessoais: Anderson Eutrópio • André Malverdes • João Marcos Charpinel Borges • José Eugênio Vieira • José Tatagiba • Lélia Penedo • Mariana Baldo Flores • Vania Sandre • Washington Batista da Silva • Zegama de Castro Dalla. Arquivos Familiares: Família Abaurre • Família Anthero de Castro Rodrigues • Família Careta • Família Castro Dalla • Família Izautina Sant'Anna Varejão • Família Rocha • Família Zandomenico. Arquivos Institucionais: Ani Fotos • Arquivo Geral do Município de Vitória • Arquivo Público do Estado do Espírito Santo • Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais • Biblioteca Pública do Espírito Santo • Casa da Memória de Vila Velha • Coordenação de Revitalização Urbana (Prefeitura Municipal de Vitória) • Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu • Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional • Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional • Instituto Jones dos Santos Neves • Museu Virtual Dr. Dirceu Cardoso.</p>
História Arquivística	<p>A coleção começou a ser organizada no ano de 2000 com o acervo do Projeto Cine Memória “A História das Salas de Exibição no Estado do Espírito Santo”, no curso de Especialização do Programa de Pós Graduação em História, da Universidade Federal do Espírito Santo. Mais tarde foi feita a reunião de imagens e informações recolhidas do contato com arquivos e depoimentos das famílias Abaurre, Rocha, Careta, Castro Dalla, que formavam, entre outras, as principais empresas cinematográficas no estado, e de acervos pessoais de</p>

	frequentadores e dos arquivos públicos e privados. Posteriormente foi realizado um levantamento de reportagens em revistas e jornais, e algumas fotografias, também foram acrescentadas com busca em instituições visitadas durante a execução do Projeto Cine Memória.
Procedência	Doação e digitalização de acervos públicos e privados.
Âmbito e conteúdo	Fotografias; plantas; reportagens de jornais (A Gazeta, Comercio do Espírito Santo, Diário da Manhã, Folha do Povo, Jornal Oficial, A Tribuna) reportagens de revistas (Vida Capichaba, Revista Capixaba, Revista Chanaan, ES Agora); Relatório dos presidentes dos estados brasileiros; entrevistas referentes às salas de cinema que funcionaram no Espírito Santo.
Organização	<p>ACERVO: FOTOGRÁFICO</p> <p><i>SEÇÃO 01: AFONSO CLAUDIO - SÉRIE: CINE RENASCENÇA.</i></p> <p><i>SEÇÃO 04: ALEGRE - SÉRIE: CINE ALEGRE.</i></p> <p><i>SEÇÃO 09: ARACRUZ – SÉRIE: CINE RAVENNA</i></p> <p><i>SEÇÃO 11: BAIXO GUANDU - SÉRIE: CINE ALBA.</i></p> <p><i>SEÇÃO 16: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - SÉRIES: CINE BROADWAY.</i></p> <p><i>SEÇÃO 17: CARIACICA - SÉRIES: CINE COLORADO, CINE HOLLYWOOD.</i></p> <p><i>SEÇÃO 18: CASTELO - SÉRIES: AMERICAN CINE, CINE CASTELO.</i></p> <p><i>SEÇÃO 19: COLATINA - SÉRIES: CINE ALHAMBRA, CINE FLORESTA, CINE GAMA, CINE IDELMAR.</i></p> <p><i>SEÇÃO 41: JOAO NEIVA - SÉRIE: CINE CASTRO</i></p> <p><i>SEÇÃO 43: LINHARES - SÉRIES: CINE DELOURDES, CINE PALÁCIO, CINE RITZ CONCEIÇÃO, CINE TEATRO ELDA, CINE VALESKA.</i></p> <p><i>SEÇÃO 48: MIMOSO DO SUL - SÉRIE: CINE TEATRO SÃO JOSÉ.</i></p> <p><i>SEÇÃO 52: MUQUI - SÉRIE: CINE IDEAL.</i></p> <p><i>SEÇÃO 62: SANTA LEOPOLDINA - SÉRIE: CINE MUNICIPAL.</i></p> <p><i>SEÇÃO 66: SÃO GABRIEL DA PALHA - SÉRIE: CINE ESTRELA.</i></p> <p><i>SEÇÃO 77 VILA VELHA - SÉRIES: CINE ATERAC, CINE CAPIXABA</i></p> <p><i>SEÇÃO 78: VITORIA - SÉRIES: AUTO CINE CAMBURI, CINE DELOURDES, CINE EDEN, CINE JANDAIA, CINE JUPARANÃ, CINE ODEON, CINE PAZ, CINE POLITEAMA, CINE SANTA CECÍLIA, CINE SÃO LUIZ, CINE TEATRO CENTRAL, CINE TEATRO GLÓRIA, CINE TRIANON, CINE VITÓRIA, TEATRO CARLOS GOMES, TEATRO MELPÔMENE.</i></p>

	<p>ACERVO: TEXTUAL SÉRIE IMPRENSA</p> <p>ACERVO: AUDIOVISUAL SÉRIE ENTREVISTA</p>
Condições de acesso:	Irrestrito
Condições de Reprodução	Com autorização do APEES
Instrumentos de pesquisa	Inventário Analítico Cine Memória – as salas de cinema do Espírito Santo
Responsável pela descrição	Heloisa Corona Guerze
Colaboradores	Altair Malacarne • Deyse Ferreira da Silva • Eduardo Brinco Vieira • João Zuccaratto • Leila Cristina Brunelli Costa Valle • Luis Carlos Zandomenico • Marcelo Benezath Abaurre • Marcelo Paraguassu Pires • Margarete Silva • Mário L. Fosse • Nedi Zocca Zandomenico • Paulo de Barros • Stela Lichtenheld Craus • Zegama de Castro Dalla.
Regras ou convenções	NOBRADE - Norma Brasileira de Descrição que estabelece, no Brasil, diretivas para a descrição de documentos arquivísticos, compatíveis com as normas internacionais, sendo recomendado pela Resolução nº 28 do Conselho Nacional de Arquivos-CONARQ.
Datas das descrições	Julho de 2011 a dezembro de 2012
Pontos de acesso e indexação de assuntos:	Afonso Cláudio; Alegre; American Cine; Aracruz; Baixo Guandu; Cachoeiro de Itapemirim; Cariacica; Castelo; Cine Alba; Cine Alegre; Cine Alhambra; Cine Aterac; Cine Broadway; Cine Capixaba; Cine Castelo; Cine Castro; Cine Colorado; Cine Delourdes; Cine Delourdes; Cine Eden; Cine Estrela; Cine Floresta; Cine Gama; Cine Hollywood; Cine Ideal; Cine Idelmar; Cine Jandaia; Cine Juparanã; Cine Municipal; Cine Odeon; Cine Palácio; Cine Paz; Cine Politeama; Cine Ravenna; Cine Renascença; Cine Ritz Conceição; Cine Santa Cecília; Cine São Luiz; Cine Teatro Central; Cine Teatro Elda; Cine Teatro Glória; Cine Teatro São José; Cine Trianon; Cine Vitória; Colatina; João Neiva; Linhares; Mimoso do sul; Muqui; Santa Leopoldina; São Gabriel da Palha; Teatro Carlos Gomes; Teatro Melpômene; Vila Velha; Vitória.

ACERVO: FOTOGRÁFICO

01 - AFONSO CLÁUDIO

CINE RENASCENÇA

BR ESAPEES CINE.01.REN.203



Fachada do Cine Renascença, 1952.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.01.REN

TÍTULO: CINE RENASCENÇA

DATA(S): 1952

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Anderson Eutrópio.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: De acordo com José Eugênio, o primeiro local do cinema ficava atrás do Bar do Chicô. Naquela ocasião, tocavam clarineta o Sr. Jair Giestas e o Pedro Saleme. Dona Eunice tocava violino. Posteriormente, passou a ser localizado no mesmo edifício do Trianon Club, no térreo. Foi inaugurado no dia 26 de maio de 1952, de propriedade do Dr. João Eutrópio, um cidadão amante do progresso da cidade de Afonso Cláudio. “O Renascença oferecia ao público o máximo de conforto, tão bom e moderno era todo o seu

aparelhamento, disposto com muito bom gosto e com a necessária técnica. Dispunha de reservados e lavatórios para pessoas de ambos os sexos, e de palco, pequeno, mas provido do necessário às representações teatrais, podendo receber pequenos elencos[...].”

Tinha capacidade para 400 (quatrocentos) pessoas sentadas, cujas poltronas eram de madeira, dobráveis, próprias para cinema. Eram parafusadas no chão. Após o fechamento do cinema, Dr. Eutrópio doou as cadeiras para a Escola São José.

As apresentações cinematográficas eram feitas 4 (quatro) vezes por semana, sendo que atraía para o recinto considerável público. Funcionou até o ano de 1975, aproximadamente, e em algumas ocasiões, serviu para apresentação de muitos artistas famosos do Rio de Janeiro e São Paulo. Atualmente no local do cinema funcionam uma farmácia e 03 (três) pontos comerciais. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. AFONSO CLÁUDIO: Cronologia da sua História Política, Administrativa e Cultural 1850 a 2009. Vitória: 2009.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Renascença

BR ESAPEES CINE.01.REN.203

Fachada do Cine Renascença. Na foto, da esquerda para a direita: Darcy Telles (Irmão de Minha Mãe Dalila Telles) e Esperidião. O Terceiro Não Foi Identificado. Afonso Cláudio. 1952. P&b; 72 dpi; Dimensão 736x540 pixels. Acervo: Anderson Eutrópio. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

04 - ALEGRE

CINE ALEGRE

BR ESAPEES CINE.04.ALE.197



Fachada do Cine Alegre, s./d.

TÍTULO: CINE ALEGRE

DATA(S): 2007

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 02 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): João Marcos Charpinel Borges

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Não foram encontrados registros.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Alegre; Alegre.

BR ESAPEES CINE.04.ALE.196

Fachada do Cine Alegre. Alegre. 2007. col. 72 dpi; Dimensão 1536x2048 pixels. Acervo: João Marcos Charpinel Borges.

BR ESAPEES CINE.04.ALE.197

Fachada do Cine Alegre. Alegre. 2007. col. 72 dpi; Dimensão 2048x1536 pixels. Acervo: João Marcos Charpinel Borges.

09- ARACRUZ

CINE RAVENNA

BR ESAPEES CINE.09.RAV.232



Vista da fachada do Cine Ravenna, 2011.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.09.RAV

TÍTULO: CINE RAVENNA

DATA(S): 2011

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Jornal Folha do Litoral.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1997-2011. A sala de cinema pertencia a Sebastião Rampinelli. O cinema estava localizado na Rua José Alves da Costa, 848, Centro de Aracruz, com capacidade para 143 lugares. O filme de inauguração foi "Velozes e Furiosos II". Sua última exibição foi no dia 04 de setembro de 2011 às 23h30 com o filme "Capitão América – o Primeiro Vingador". Um dos motivos declarados por um dos proprietários para o cinema ter sido fechado foi operar sem lucro. O Cine Ravenna era a única sala de cinema de Aracruz em 2011, quando fecharam as portas o local seria alugado para abrigar uma agência do banco Santander.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Ravenna;
Aracruz.

BR ESAPEES CINE.09.RAV.232

Vista da fachada do Cine Ravenna. Aracruz. 2011. Col.; 96 dpi; Dimensão 879x507 pixels. Fonte: Jornal Folha do Litoral do dia 02 de setembro de 2011.

BR ESAPEES CINE.09.RAV.233

Vista da fachada do Cine Ravenna. Aracruz. 2011. Col.; 96 dpi; Dimensão 545x330 pixels. Fonte: Jornal Folha do Litoral do dia 02 de setembro de 2011.

BR ESAPEES CINE.09.RAV.234

Foto do interior da sala com o público aguardando a última sessão do Cine Ravenna. Aracruz. 2011. Col. 72dpi; 651x474 pixels. Fonte: Jornal Folha do Litoral do dia 16 de setembro de 2011.

11 - BAIXO GUANDU

CINE ALBA

BR ESAPEES CINE.11.ALB.149



Fachada do Cine Alba, s./d.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.11.ALB

TÍTULO: CINE ALBA

DATA(S): 1956-199_.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 16 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Ani Fotos; Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu; Família Zandomenico.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: O Cine Alba funcionou no período compreendido entre 29/09/1956-198_. A sala de cinema pertencia a Ery Kunkel, Bruno Bafille e seus fundadores foram Henrique Kunkel em

sociedade com Alberto Holz Neto. O cinema estava localizado na Rua Milagres Junior, Centro, em Baixo Guandu. A sala de cinema tinha capacidade de 800 lugares. O filme de inauguração foi "Sete Noivas para Sete Irmãos".

O Cine Alba tinha um salão de projeção com piso inclinado para facilitar a visão da tela em qualquer lugar, além de paredes duplas que permitiam um isolamento acústico. Foi nos Estados Unidos que o arquiteto da sala buscou subsídios para projetá-lo. O equipamento de projeção, o par de projetores Micron XXX, era importado da Itália, sendo considerado um dos melhores no Brasil na época. Em seu exterior, o prédio apresentava traços modernistas e havia um sol na fachada. A parede tinha apliques emoldurados de gesso e o cimento utilizado foi importado da Alemanha. A boca de cena do palco tinha 8 metros de profundidade e a tela tinha mais de 18 metros de comprimento e era tampada por uma imensa cortinas aveludadas.

A música de abertura dos filmes do Cine Alba era o concerto para piano Nº 1, primeiro movimento de Tchaikovsky. No cinema havia um bar para os frequentadores consumirem. Em 29 de setembro de 1956, foi inaugurado o Cine Alba. Neste dia Bruno Bafille, um dos proprietários, pulou de paraquedas e ficou pendurado numa árvore. O Padre Alonso Benicio Leite realizou a benção para a inauguração do cinema. O Cine Alba chegou a ter cinco sessões diárias em tempos em que a casa ficava lotada. As bilheteiras vendiam até 1,2 mil ingressos nessas ocasiões.

Após vários anos fechada, em 2001, os herdeiros dos proprietários colocaram a casa de exibição à venda. Nesta ocasião, um grupo voluntário apresentou um anteprojeto aos dirigentes públicos com a intenção de transformar o imóvel num Centro Cultural. Em 2003 o IPHAN levou ao conhecimento do Presidente do Conselho Estadual de Cultura o interesse do tombamento do Cine Alba e a proposta para seu uso como centro cultural.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Ery dos Anjos; Cine Alba; Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.148

1º Salto de Paraquedas Inauguração Cine Alba. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1350x1677 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.149

Fachada do Cine Alba, com destaque para o sol na marquise com o nome do cinema. Baixo Guandu. S/d. col. 300 dpi; 1601x1104 pixels. Acervo: Ani Fotos.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.150

Fachada do antigo Cine Alba. Baixo Guandu. S/d. col. 72 dpi; 2272x1704 pixels. Acervo: Família Zandomenico.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.151

Fotos da construção do Cine Alba. Baixo Guandu. Década de 1950. P&b; 200 dpi; Dimensão 684x451 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.152

Fotos da construção do Cine Alba. Baixo Guandu. Década de 1950. P&b; 200 dpi; Dimensão 497x462 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.153

Fotos da construção do Cine Alba. Baixo Guandu. Década de 1950. P&b; 200 dpi; Dimensão 683x454 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.154

Foto do interior do Cine Alba, já desativado. Baixo Guandu. Fevereiro 1996. Col. 200 dpi; 1233x809 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.155

Foto do interior do Cine Alba já desativado com destaque para o balcão. Baixo Guandu. Fevereiro/1996. Col. 200 dpi; 1223x785 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.156

Foto da inauguração do Cine Alba, com Alberto Holz (terno cinza), Alvaro Nunes Ferreira (terno branco), Henrique Kumkel puxando a fita de inauguração. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.157

Foto do público no interior do cine Alba aguardando o início da sessão. Bruno Bafili, Erna Kumkel e Henrique Kumkel. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.158

Foto do público no interior do cine Alba aguardando o início da sessão. Henrique Kumkel e familiares. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.159

Foto do Padre Alonso abençoando o cinema no dia da inauguração como era comum para a época. Padre Alonso é assistido por Alberto Holz, Henrique Kumkel e Bruno Bafili. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.160

Discurso durante a inauguração com Germano Fick e Bruno Bafili. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.161

Padre Alonso e auxiliar durante a inauguração. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.162

Coquetel de inauguração. Osvaldo Paiva, Dr. Carlili e Alvaro Nunes Ferreira. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

BR ESAPEES CINE.11.ALB.163

Foto de confraternização. Baixo Guandu. 1956. P&b; 200 dpi; Dimensão 1761x1700 pixels. Acervo: Departamento de Cultura e Turismo de Baixo Guandu.

16 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CINE BROADWAY

BR ESAPEES CINE.16.BRO.211



Fachada do Cine Broadway, s./d.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.16.BRO

TÍTULO: CINE BROADWAY

DATA(S): s/d.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 02 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Arquivo Público Estadual do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 21/04/1956 e 21/04/1981. A sala de cinema pertencia a Danton Machado e Francisco Abrahão estava localizado na Praça Francisco Abrahão, 27/31, Centro, Cachoeiro de Itapemirim. A sala de cinema tinha

capacidade de 1.080 lugares. Ocupava uma área de 946 metros. O Cine Broadway, após o fechamento, deu lugar a uma lanchonete.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Danton Machado; Cine Teatro Broadway. Cachoeiro de Itapemirim

BR ESAPEES CINE.16.BRO.211

Fachada do Cine Broadway. Cachoeiro de Itapemirim. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 1600x1200 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

BR ESAPEES CINE.16.BRO.212

Lanchonete que surgiu no lugar do Cine Broadway, após fechamento. Cachoeiro de Itapemirim. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 1600x1200 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

17 - CARIACICA

CINE COLORADO

BR ESAPEES CINE.17.COL.009



Inauguração do Cine Colorado, 1977.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.17.COL

TÍTULO: CINE COLORADO

DATA(S): 1970

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 09 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Abaurre.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 24/04/1970 a 28/02/1981. A sala de cinema pertencia a Dionysio Abaurre. O cinema estava localizado no bairro de Campo Grande, Cariacica. O filme de inauguração foi "Indomável Angélica".

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Dionysio Abaurre; Cine Colorado; Cariacica.

BR ESAPEES CINE.17.COL.001

Transmissão radiofônica de inauguração no hall do Cine Colorado. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1738x1289 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.002

Coquetel de inauguração do Cine Colorado. De terno Marcelo Benezath Abaurre. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1748x1286 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.003

Fachada do Cine Colorado. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1281x1734 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.004

Preparação da transmissão radiofônica do Cine Colorado. À esquerda Dionysio Abaurre. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1730x1294 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.005

Público aguardando a sessão de inauguração do Cine Colorado, com o filme, Indomável Angélica. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi Dimensão 1746x1277 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.006

Discurso de Dionysio Abaurre na inauguração do Cine Colorado. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1746x1281 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.007

Brinde no coquetel de inauguração do Cine Colorado. Dionysio Abaurre à esquerda e de frente Marcelo Benezath Abaurre. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1729x1277 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.008

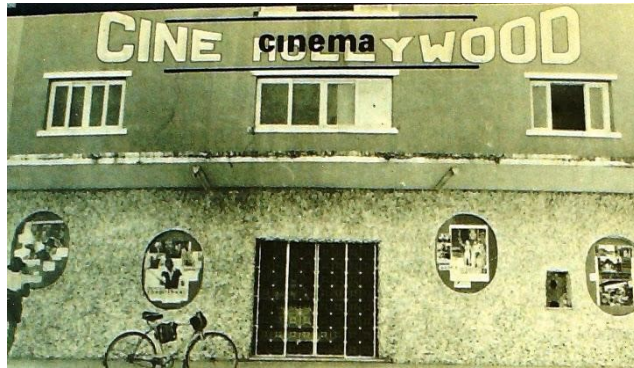
Público assistindo os discursos da inauguração do Cine Colorado. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; 1754x1289 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.17.COL.009

Público aguardando a sessão de inauguração do Cine Colorado. Cariacica. 24/04/1970. P&b; 200 dpi; 1713x1277 pixels. Acervo: Família Abaurre.

CINE HOLLYWOOD

BR ESAPEES
CINE.17.HOL.216



Fachada do Cine Hollywood década de 1970.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.17.HOL

TÍTULO: CINE HOLLYWOOD

DATA(S): 1958-1970

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 02 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Careta; Revista ES Agora.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 14/06/1958 a 28/02/1981, sendo reaberto em 02/05/1982. O cinema estava localizado na Avenida América, 72, no bairro Jardim América, em Cariacica. Possui 461 poltronas, funcionava de segunda a domingo com a entrada de Cr\$ 12,00 inteira e Cr\$ 6,00 meia. Pertencia a Aterac Empresa de Cinemas Ltda. da família Careta.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: José Careta; Cine Hollywood; Cariacica.

BR ESAPEES CINE.17.HOL.010

Bilheteria do Cine Hollywood. Cariacica. S/d. P&b; 200 dpi; Dimensão 617x420 pixels. Acervo: Família Careta.

BR ESAPEES CINE.17.HOL.216

Fachada do Cine Hollywood, década de 1970. Cariacica. 197_. P&b; 96 dpi; Dimensão 723x415 pixels. Fonte: Revista ES Agora, n. 16, Fev.1975.

18 - CASTELO

AMERICAN CINE

BR ESAPEES CINE.18.AME.205



Fachada do American Cine, década de 1920.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.18.AME

TÍTULO: AMERICAN CINE

DATA(S): 192_

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 06 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Anthero de Castro Rodrigues.
Castelo.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre as décadas de 20 e 30 na cidade de Castelo. A sala de cinema pertencia a Sr. Anthero de Castro Rodrigues. Essa foi à segunda sala de exibição da cidade de Castelo. Antes de se tornar American Cine com outro proprietário, era conhecido como “cinema do Seu Rangel” e tinha como operador Ludovico Persici. Em 1926, Ludovico retornou ao trabalho no American Cine com uma máquina de filmar. Ele apresentava seus filmes antes das sessões principais do cinema, fazendo com que o público castelense visse seu cotidiano representado na telona.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: American Cine; Anthero de Castro Rodrigues; Ludovico Persici; Castelo.

BR ESAPEES CINE.18.AME.204

Construção original do American Cine. Da esquerda para direita: sem identificação, Sebastião Moraes, Delfino Bôa Nova, Antheron de Castro Rodrigues e não identificado. Acervo: Família Anthero de Castro Rodrigues. Castelo. 01/01/1923. P&b; 72 dpi; Dimensão 374x390 pixels. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

BR ESAPEES CINE.18.AME.205

Fachada do American Cine. Castelo. Década de 20. P&b; 72 dpi; Dimensão 374x390 pixels. Acervo: Família Anthero de Castro Rodrigues. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

BR ESAPEES CINE.18.AME.206

Foto do Interior do American Cine. À esquerda o piano utilizado por Dona Ascendina e Dona Eunice para proporcionar a música dos filmes mudos. À direita o mezanino. Castelo. Década de 1920. P&b; 72 dpi; Dimensão 714x502 pixels. Acervo: Família Anthero de Castro Rodrigues. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

BR ESAPEES CINE.18.AME.207

Fachada da construção original do American Cine com os cartazes anunciando os filmes. Castelo. Década de 1920. P&b; 72 dpi; Dimensão 634x454. Acervo: Família Anthero de Castro Rodrigues. Fonte: VIEIRA,

José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

BR ESAPEES CINE.18.AME.208

Convite para assistir ao filme "100 Homens e uma Menina". Castelo. S/d. P&b; 72 dpi; Dimensão 544x708. Acervo: Família Anthero de Castro Rodrigues. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

BR ESAPEES CINE.18.AME.209

Cartaz do Filme "Jesus Christo Rei dos Reis", filme que garantia sala cheia durante a semana santa todos os anos. Castelo. Década de 1920. P&b; 72 dpi; Dimensão 708x556. Acervo: Família Anthero de Castro Rodrigues. Fonte: VIEIRA, José Eugênio. Castelo: Origem, emancipação e desenvolvimento (1702-2004). Vitória: 2004.

CINE CASTELO

BR ESAPEES CINE.18.CAS.011



Fachada do Cine Castelo, 1946.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.18.CAS

TÍTULO: CINE CASTELO

DATA(S): 1946-196_.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Careta.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1946-196_. A sala de cinema pertencia a José Careta. O cinema estava localizado na João Pessoa, hoje Av. Ministro Araripe s/n, Centro na cidade de Castelo. A sala de cinema tinha capacidade de 402 lugares.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: José Careta; Cine Castelo; Castelo;

BR ESAPEES CINE.18.CAS.011

Fachada do Cine Castelo. Castelo. 1946. P&b; 200dpi; Dimensão 762x511 pixels. Acervo: Família Careta.

BR ESAPEES CINE.18.CAS.012

Interior do Cine Castelo em dia de formatura. Castelo. Década de 1960. P&b; 200 dpi; Dimensão 857x598 pixels. Acervo: Família Careta.

BR ESAPEES CINE.18.CAS.013

Interior do Cine Castelo com formandos no palco para foto. Castelo.
Década de 1960. P&b; 200 dpi; Dimensão 899x600 pixels. Acervo: Família
Careta.

19 - COLATINA

CINE ALHAMBRA

BR ESAPEES CINE.19.ALH.016



Fachada do Cine Alhambra, 1949.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.19.ALH

TÍTULO: CINE ALHAMBRA

DATA(S): 1949-1970

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Castro Dalla.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1949-198_. A sala de cinema pertencia ao Circuito Nacional de Cinemas Ltda., de propriedade José Gama de Castro. O cinema estava localizado na Av. Getúlio Vargas 477, Centro, Colatina. A sala de cinema tinha capacidade de 532 lugares. Atualmente no local funciona o Cine Gama, de propriedade de Zegama de Castro Dalla, neto de José Gama.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Circuito Nacional de Cinemas Ltda.; Cine Alhambra; Colatina.

BR ESAPEES CINE.19.ALH.014

Vista interna do Cine Alhambra, com capacidade de 532 lugares. Atualmente no local funciona o Cine Gama, de propriedade de Zegama de

Castro Dalla. Colatina. Década de 1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1350x927 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.ALH.015

Fachada do Cine Alhambra. Colatina. 1949. P&b; 200 dpi; Dimensão 1407x918 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.ALH.016

Fachada do Cine Alhambra com os cartazes dos filmes “Mulher Exótica” (1945), “Envolto na Sombra”, “Segredo e Atitude” e “Paixão Selvagem”. Colatina. 1949. P&b; 200 dpi; Dimensão 1398x1003 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

CINE FLORESTA

RES APEES CINE. 19.FLO.020



Vista externa do Cine Floresta com anúncio do filme Falcão dos Mares, 1953.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.19.FLO

TÍTULO: CINE FLORESTA

DATA(S): 1953-1971.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 04 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Castro Dalla.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1953-19___. A sala de cinema pertencia ao Circuito Nacional de Cinemas Ltda. (José Gama de Castro). O cinema estava localizado no município de Colatina, na localidade de São Silvano.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Circuito Nacional de Cinemas Ltda.; José Gama de Castro; Cine Floresta; Colatina.

BR ESAPEES CINE.19.FLO.017

Vista interna do Cine Floresta, com 414 lugares. A tela de projeção era coberta por uma cortina preta para proteção. Colatina. 1953. P&b; 200 dpi; Dimensão 1398x956 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.FLO.018

Vista interna do Cine Floresta a partir da tela, na parte de cima a sala de projeção e as cadeiras do mezanino. Colatina. 1953. P&b; 200 dpi; Dimensão 1038x1391 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.FLO.019

Fachada do Cine Floresta. Colatina. Setembro, 1971. Col.; 200 dpi; Dimensão 1010x700 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.FLO.020

Vista externa do Cine Floresta com anúncio do filme Falcão dos Mares, na cidade de Colatina. Colatina. 1953. P&b; 200 dpi; Dimensão 1407x984 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

CINE GAMA

BR ESAPEES CINE.19.GAM.170



Foto da fachada do Cine Gama, 2011.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.19.GAM

TÍTULO: CINE GAMA

DATA(S): 2011

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): André Malverdes.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funciona na Avenida Getúlio Vargas, 481, no Centro de Colatina desde 1950 onde existia o antigo Cine Alhambra. O cinema possui duas salas com ar condicionado. A sala 1 comporta 200 pessoas e a sala 2, são 104 lugares.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Gama; Cine Alhambra; Colatina.

BR ESAPEES CINE.19.GAM.170

Foto da fachada do Cine Gama. Colatina. 2011. Col. 72 dpi; 640x480 pixels. Acervo: André Malverdes.

CINE IDELMAR

**BR ESAPEES
CINE.19.IDE.024**



Vista externa do Cine Idelmar, 1959.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.19.IDE

SÉRIE: CINE IDELMAR

DATA(S): 1953-1970

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 12 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Castro Dalla.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 26/06/1956-19___. A sala de cinema pertencia a José Gama de Castro e tinha capacidade de 1.000 lugares. O cinema estava localizado na Av. Getúlio Vargas, 517, Centro, Colatina.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: José Gama de Castro; Cine Idelmar; Colatina.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.021

Vista externa do Cine Idelmar, bilheteria e propagandas dos filmes a serem exibidos. Colatina. 1970. Col. 200 dpi. Dimensão 1030x691 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.022

Vista externa do Cine Idelmar na inauguração com o público aguardando a abertura da nova sala. Colatina. 27/06/1956. P&b. 200 dpi. Dimensão 1240x1600 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.023

Vista externa do Cine Idelmar, bilheteria e crianças aguardando o início da matinê. Colatina. 1970. Col. 200 dpi. 1038x748 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.024

Vista externa do Cine Idelmar. Colatina. 1959. P&b. 200 dpi. Dimensão 982x710 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.025

Vista interna do Cine Idelmar com 1.000 lugares. Colatina. Julho, 1970. Col. 200 dpi. Dimensão 1010x710 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.026

Vista externa do Cine Idelmar, com detalhe do trilho do trem em frente ao prédio. Colatina. 1959. P&b. 200 dpi. Dimensão 557x795 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.027

Vista externa da construção do Cine Idelmar. Colatina. 1956. P&b. 200 dpi. Dimensão 623x445 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.028

Vista externa da construção do Cine Idelmar, com detalhes do trilho do trem em frente à construção. Colatina. 1956. P&b. 200 dpi. Dimensão 462x454 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.029

Vista externa do Cine Idelmar, com visão dos trilhos do trem em frente ao prédio. Colatina. 1956. P&b. 200 dpi. Dimensão 963x1287 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.030

Inauguração do Cine Idelmar com a presença dos colatinenses, à esquerda o proprietário da sala José Gama de Castro e abrindo as fitas de inauguração o prefeito da cidade Raul Giuberti acompanhado da esposa. Colatina. 1956. P&b. 200 dpi. Dimensão 1512x1600 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.031

Assinatura do contrato para as compras das cadeiras (1.000) para o Cine Idelmar pelo proprietário José Gama de Castro. Rio de Janeiro. 1955. P&b. 200 dpi. Dimensão 1600x1338 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.19.IDE.032

Vista interna do palco do Cine Idelmar com a formatura da Escola Estadual Conde de Linhares. Colatina. 1957. P&b. 200 dpi. Dimensão 972x662 pixels. Acervo: Família Castro Dalla.

41 - JOÃO NEIVA

CINE CASTRO

BR ESAPEES CINE.41.CAS.215



Vista da fachada do Cine Castro, s.d.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.41.CAS

TÍTULO: CINE CASTRO

DATA(S): S/d

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Arquivo Público Estadual do Espírito Santo / Jornal A Gazeta; Instituto Jones dos Santos Neves.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Não foi possível encontrar informações sobre este cinema.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Castro; João Neiva;

BR ESAPEES CINE.41.CAS.213

Vista lateral da fachada do Cine Castro. João Neiva. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 1200x1600 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

BR ESAPEES CINE.41.CAS.214

Vista frontal da fachada do Cine Castro. João Neiva. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 1200x1600 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

BR ESAPEES CINE.41.CAS.215

Vista da fachada do Cine Castro. Foto tirada por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves, para execução de projeto. João Neiva. S/d. João Neiva. P&b; 300 dpi; Dimensão 400x252 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

43 - LINHARES

CINE DELOURDES

BR ESAPEES CINE.43.DEL.040



Fachada do Cine Delourdes, 1970.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.43.DEL

TÍTULO: CINE DELOURDES

DATA(S): 1970

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 07 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Abaurre.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1969-198_. A sala de cinema pertencia a Sérgio S. Dalla, Luiza e Idelzito Campos de Castro e foi construído e inaugurado em Linhares por Dionysio Abaurre. O cinema estava localizado na Rua João Felipe Calmon, em frente ao Cine Elda e possuía uma área ampla. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Sérgio S. Dalla, Luiza e Idelzito Campos de Castro; Dionysio Abaurre. Cine De Lourdes; Linhares.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.036

Inauguração do Cine Delourdes. No Centro a senhora Maria de Lourdes Benezath Abaurre. Linhares ao lado de seu filho Marcelo e esposo Dionysio Abaurre. 12/08/1970. P&b; 200 dpi; 1752X1260 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.037

Público assistindo a inauguração do Cine Delourdes. Linhares. 12/08/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1748x1252 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.038

Brinde no coquetel de inauguração do Cine Delourdes. No centro Maria de Lourdes Benezath Abaurre e Dionysio Abaurre. Linhares. 12/08/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1760x1265 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.039

Dionysio e De Lourdes Abaurre assistem aos discursos de inauguração do Cine Delourdes. Linhares. 12/08/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1748x1269 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.040

Fachada do Cine Delourdes em dia de inauguração, em cartaz A Noite dos Gerais. Linhares. 2/08/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1756x1265 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.041

Fachada do Cine Delourdes em dia de inauguração, em cartaz A Noite dos Gerais. Linhares. 12/08/1970. P&b; 200 dpi; Dimensão 1758x1268 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.43.DEL.042

Em dia de inauguração Marcos, Maria de Lourdes Benezath Abaurre e Marcelo Benezath Abaurre no Cine de Lourdes. Linhares. 12/08/1970 pixels. P&b; 200 dpi; Dimensão 1750x1268 pixels. Acervo: Família Abaurre.

CINE PALÁCIO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.43.PAL

TÍTULO: CINE PALÁCIO

DATA(S): 1978

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 02 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Rubens Careta.

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA/BIOGRAFIA : O Cine Palácio funcionou no período compreendido entre 14/06/1978-1993 e pertencia à Aterac Empresa de Cinema Ltda., de propriedade de José Careta. A sala de cinema estava localizada na Avenida João Felipe Calmon, hoje Avenida Nogueira da Gama, em frente ao Hotel Linhaturo e tinha capacidade de 624 pessoas. Na inauguração foi exibido o filme o "King Kong" (1976) e a renda foi destinada em benefício da Escola de 1º Grau "Bartouvino Costa". Estiveram presentes no dia importantes personalidades locais como o prefeito da cidade Antonio Muniz dos Reis, o deputado Emir de Macedo Gomes e o prefeito de Castelo. Ela era considerada dentre as existentes em Linhares a mais luxuosa e com os aparelhos tecnológicos mais modernos.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: empresa Aterac; Cine Palácio; Linhares, José Careta.

BR ESAPEES CINE.43.PAL.235

Emir de Macedo Gomes em discurso na inauguração do Cine Palácio. Linhares. 1978. p&b; 96 dpi 618x426 pixels. Acervo: Rubens Careta. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

BR ESAPEES CINE.43.PAL.236

Ruben Careta na inauguração do Cine Palácio. Linhares. 1978. p&b; 96 dpi 667x500 pixels. Acervo: Rubens Careta. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

CINE RITZ CONCEIÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.43.CON

TÍTULO: CINE RITZ CONCEIÇÃO

DATA(S): 2007

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 04 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Vânia Sandre.

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA/BIOGRAFIA: O cinema está localizado na Av. Pref. Samuel Batista Cruz, 2801, no bairro Conceição, em Linhares. O cinema tem capacidade de 450 lugares distribuídos em três salas. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Ritz Conceição; Linhares.

BR ESAPEES CINE.43.CON.238

Foto da sala de exibição do Cine Ritz Conceição, com vista para as poltronas. Linhares. S.d. col.; 96 dpi 533x380 pixels. Acervo: Vânia Sandre. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

BR ESAPEES CINE.43.CON.239

Máquina de projeção do Cine Ritz Conceição. Linhares. 2007. Col.; 96 dpi; Dimensão 408x607 pixels. Acervo: Vânia Sandre. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

BR ESAPEES CINE.43.CON.240

Vista da entrada de acesso as salas de exibição do Cine Ritz Conceição. Linhares. 2007. Col.; 96 dpi; Dimensão 610x412 pixels. Acervo: Vânia

Sandre. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

BR ESAPEES CINE.43.CON.241

Mural de exibição dos filmes em cartaz no Cine Ritz Conceição. Linhares. 2007. Col.; 96 dpi; Dimensão 555x424 pixels. Acervo: Vânia Sandre Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

CINE TEATRO ELDA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.43.ELD

TÍTULO: CINE TEATRO ELDA

DATA(S): S./d.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 02 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Vânia Sandre.

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA/BIOGRAFIA: Funcionou no período compreendido entre 195__-19__, com capacidade de 250 lugares. A sala de cinema pertencia a Amenóphes Arnizaut e depois foi vendido para três jovens sócios: José Geraldo Pinto, Pedro Gonçalves e Edson Azevedo. O cinema estava localizado na Avenida João Felipe Calmon.

Por iniciativa própria e com apoio do filho Joaquim Arnizaut, Amenóphes Arnizaut fundou o primeiro cinema de Linhares. O nome do cinema foi uma homenagem à neta de Amenóphes Arnizaut, que tinha o nome de Elda. Amenóphes devido ao trabalho intenso nas lavouras, outra atividade dele, tomava grande parte de seu tempo, optou por vender o cinema em 1960.

Os sócios José Geraldo Pinto, Pedro Gonçalves e Edson Azevedo, que assumiram o cinema, mantiveram o nome. No início, cada sócio era responsável por uma tarefa. Fizeram algumas melhorias e trocas de equipamentos por máquinas mais modernas. A administração do Cine-Teatro Elda exigiu boa parte do tempo dos sócios, o que fez com que em 1961 José Geraldo Pinto saísse da sociedade, e em 1962 o Pedro Gonçalves desfizesse o negócio.

Edson Azevedo continuou no ramo, convidando para sociedade Valestino Ceolin e Pedro. Sob a direção de Valestino Ceolin e Edson Azevedo, o cinema foi reformado, o que fez com que a sala comportasse mais de 400 pessoas por sessão. O Cine Teatro Elda passou a se chamar Cine Rio Doce e, mais tarde Cine Imperador. A pedido do Arnizaut, antigo proprietário, continuaram a utilizar o nome fantasia "Cinema Elda". A simplicidade de sua estrutura fez receber o apelido de "poeirinha". Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exposições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Teatro Elda; Amenóphes Arnizaut; Cine Rio Doce; Cine Imperador; poeirinha.

BR ESAPEES CINE.43.ELD.171

Local onde Funcionou o Cine Teatro Elda, o primeiro cinema de Linhares. Linhares. S./d. p&b; 96 dpi 533x368 pixels. Acervo: Vânia Sandre. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

BR ESAPEES CINE.43.ELD.237

Mesa para o controle sequencial dos filmes que seriam exibidos no Cine Teatro Elda. Linhares. S./d. p&b; 96 dpi 533x368 pixels. Acervo: Vânia Sandre. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

CINE VALESKA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.43.VAL

TÍTULO: CINE VALESKA

DATA(S): 2007

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Vânia Sandre.

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA/BIOGRAFIA: Inaugurado em 1948 e reinaugurado em 1976, de propriedade de Rubem Careta, era localizado na Rua da Conceição, 320, Linhares, tinha a capacidade de 260 lugares.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Valeska; Rubem Careta; Linhares.

BR ESAPEES CINE.43.ELD.242

Local onde funcionou o Cine Valeska, atualmente no local funciona Academia Espaço Fitness. Linhares. 1997. Col.; 96 dpi 533x368 pixels. Acervo: Vânia Sandre. Fonte: SANDRE, Vania. Cinema em Linhares: salas de exibições cinematográficas de 1950 a 2007. 2007. 100f. Dissertação (Mestrado em educação, administração e comunicação) - Universidade São Marcos, São Paulo.

48 – MIMOSO DO SUL

CINE TEATRO SÃO JOSÉ

BR ESAPEES CINE.48.JOS.245



Fachada do Cine Teatro São José, 1953.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.48.JOS

TÍTULO: CINE TEATRO SÃO JOSÉ

DATA(S): 1953-2013

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 02 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Antônio Carlos de Souza; Paulo Pires.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: inaugurado em 1953, com capacidade de 450 lugares e de propriedade da empresa S/A Melhoramentos de Mimoso do Sul.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Teatro São José; Mimoso do Sul.

BR ESAPEES CINE.48.JOS.245

Cine Teatro São José, inaugurado em 1953, com capacidade de 450 lugares e de propriedade da empresa S/A Melhoramentos de Mimoso do Sul. Mimoso do Sul. 1953. P&b; 96 dpi; Dimensão 896x634 pixels. Acervo: Paulo Pires. Colaboração Marcelo Paraguassu Pires (Arquivologia-UFES).

BR ESAPEES CINE.48.JOS.246

Cine Teatro São José, com capacidade de 450 lugares. Mimoso do Sul. 2013. P&b; 96 dpi; Dimensão 896x634 pixels. Foto e acervo: Antônio Carlos de Souza. Colaboração Marcelo Paraguassu Pires (Arquivologia - UFES). Fonte: <http://www.mimosoonline.com.br>.

52 - MUQUI

CINE IDEAL

BR ESAPEES CINE.52.IDE.164



Fachada do Cine Ideal, década de 1940.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.52.IDE

TÍTULO: CINE IDEAL

DATA(S): 194_

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): : Sandra Maria Cirillo Lourenço – Museu Virtual Dr. Dirceu Cardoso, Muqui e sua História. Revista OPS. Por que um Festival de TV e Cinema em Muqui? Edição n.01. Ano 1. Julho 2012.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1945-1947. A sala de cinema pertencia a Empresa Fluminense. O cinema estava localizado em Muqui e tinha capacidade para 70 lugares. Foi fundado por Siro Tedolfi para projeções permanentes através do

cinematógrafo. As cadeiras eram vendidas a 500 réis e as gerais por 300 réis. Havia uma sessão durante a semana e duas aos domingos. Nas matinês eram sorteadas uma bola e uma boneca para as crianças.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa Fluminense; Cine Ideal; Muqui.

BR ESAPEES CINE.52.IDE.164

Fachada do Cine Ideal. Muqui. 194_. P&b; 400 dpi; Dimensão 733x931 pixels. Fonte: Sandra Maria Cirillo Lourenço – Museu Virtual Dr. Dirceu Cardoso, Muqui e sua História. Revista OPS. Por que um Festival de TV e Cinema em Muqui? Edição n.01. Ano 1. Julho 2012. p.18.

62 - SANTA LEOPOLDINA

CINE MUNICIPAL

BR ESAPEES CINE.62.MUN.200



Vista do Cine Municipal, 1960.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.62.MUN

TÍTULO: CINE MUNICIPAL

DATA(S): 1960

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Não identificado.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 196_-1977. A sala de cinema pertencia a Jacy de Vargas Lima. O cinema estava localizado em Santa Leopoldina.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Jacy de Vargas Lima; Cine Municipal; Santa Leopoldina.

BR ESAPEES CINE.62.MUN.200

Cine Municipal, vendo-se as cadeiras, armário e poltronas do lado de fora devido aos estragos provocados pelas águas da enchente que assolou o Espírito Santo. Santa Leopoldina. 08/03/1960. P&b; 96 dpi; Dimensão 960x720 pixels. Colaboração: Stela Lichtenheld Craus.

66 – SÃO GABRIEL DA PALHA

CINE ESTRELA

BR ESAPEES CINE.66.EST.247



Inauguração do Cine Estrela, 1953.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.66.EST

TÍTULO: CINE ESTRELA

DATA(S): 1953

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Não identificado.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: O Cine Estrela, em São Gabriel da Palha (pertencia à Família Glazar) foi inaugurado em 1953 e tinha capacidade para 250 lugares. São Gabriel da Palha ainda era um distrito de Colatina; o filme da inauguração foi *O Conde de Monte Cristo*, o prédio hoje é sede de uma filial da Igreja Universal.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Estrela;
São Gabriel da Palha.

BR ESAPEES CINE.48.JOS.245

Inauguração do Cine Estrela, em São Gabriel da Palha (pertencia à Família Glazar), com 250 lugares, 1953. São Gabriel da Palha ainda era um distrito de Colatina; o filme da inauguração foi *O Conde de Monte Cristo*, o prédio hoje é sede de uma filial da Igreja Universal. São Gabriel

da Palha. 1953. P&b; 96 dpi; Dimensão 572x362 pixels. Colaboradores:
Mário L. Fosse e Altair Malacarne. Fonte: Facebook/Fotos Antigas do ES.

77 - VILA VELHA

CINE ATERAC

BR ESAPEES
CINE.77.ATE.044



Interior do Cine Aterac, 1965.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.77.ATE

TÍTULO: CINE ATERAC

DATA(S): 1960-1965

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Casa da Memória de Vila Velha; Família Careta.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 14/05/1965-31/08/1983, A sala de cinema pertencia Aterac Empresa de Cinemas Ltda., da família Careta. O cinema estava localizado na Praça Assis Chateaubriand, 61, no bairro do Ibes, Vila Velha, com a capacidade de 506 lugares.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Cine Aterac; Vila Velha.

BR ESAPEES CINE.77.ATE.043

Sala de espera do Cine Aterac, no bairro do Ibes, de propriedade da ATERAC – Empresa de Cine Ltda., no bairro do Ibes, Vila Velha. Vila

Velha. 14/05/1965. P&b; 200 dpi; Dimensão 1868x1401 pixels. Acervo: Família Careta.

BR ESAPEES CINE.77.ATE.044

Interior do Cine Aterac, com visão das 506 cadeiras e da tela com a cortina fechada. Vila Velha. 14/05/1965. P&b; 200 dpi; Dimensão 1851x1384 pixels. Acervo: Família Careta.

BR ESAPEES CINE.77.ATE.172

Praça do Ibes, à esquerda obra do cinema Aterac. Vila Velha. Década de 1960. P&b; 200 dpi; Dimensão 2112x1562 pixels. Acervo: Casa da Memória de Vila Velha. Colaboração: arquivista Leila Cristina Brunelli Costa Valle.

CINE CAPIXABA

BR ESAPEES
CINE.77.CAP.048



Inauguração do Cine Capixaba, 1955.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.77.CAP

TÍTULO: CINE CAPIXABA

DATA(S): 1955-1969

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 10 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Rocha.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 24/09/1955-196_. A sala de cinema pertencia a Empresa de Cinemas de Vitória Ltda., de Edgar Rocha. O cinema estava localizado em São Torquato, Vila Velha. A sala tinha capacidade de 1.400 lugares. O filme de inauguração foi o "O Cálice Sagrado".

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa de Cinemas de Vitória Ltda.; Edgar Rocha; Cine Capixaba; Vila Velha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.045

Fachada do Cine Capixaba no dia da inauguração. Vila Velha. 24/09/1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1793x1342 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.046

Fachada do Cine Capixaba no dia da inauguração. Vila Velha. 24/09/1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1802x1332 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.047

Fachada do Cine Capixaba no dia da inauguração. Vila Velha. 24/09/1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1783x1332 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.048

Inauguração do Cine Capixaba, Argolas, Vila Velha, com o público aguardando a sessão do filme O Cálice Sagrado, com o sistema Cinemascope. Vila Velha. 1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1783x1229 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.049

Público aguardando sessão no interior da sala na inauguração do Cine Capixaba. Vila Velha. 1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1734x1224 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.050

Público assistindo o filme na inauguração do Cine Capixaba. Vila Velha. 1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1744x1234 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.051

Interior do Cine Capixaba visto a partir da tela com 1400 lugares. Vila Velha. 1955. P&b; 200 dpi; Dimensão 1755x1104 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.77.CAP.052

Fachada do Cine Capixaba na noite da inauguração, com pessoas do lado de fora. Vila Velha. 24/09/1955. P&b; 600 dpi; Dimensão 5978x4407 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.CAP.198

Tela do Cine Capixaba visto a partir do fundo da sala. Vila Velha. 1969. P&b; 200 dpi; 1743x1107 pixels. Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.CAP.199

Tela do Cine Capixaba com as cortinas fechadas. Vila Velha. 1969. P&b;
200 dpi; 1798x1342 pixels. Família Rocha.

78 - VITÓRIA

AUTO CINE CAMBURI

BR ESAPEES
CINE.78.AUT.060



Vista do local onde funcionava o antigo Auto Cine Camburi, s./d.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.AUT

TÍTULO: AUTO CINE CAMBURI

DATA: S/d.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Eduardo Brinco Vieira; Jornal A Gazeta; Mariana Baldo Flores.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: O Auto Cine Camburi funcionou apenas alguns meses no ano de 1976. O Drive-In pertencia a Átila Sik e João Camilo e estava localizado na Praia de Camburi, ao lado do posto Valentim, em Vitória. O Drive-In tinha capacidade para 396 carros e ocupava uma área total de 15 mil metros e era considerado mais caro que assistir a um cinema tradicional. A tela tinha 15 metros na parte superior, 251, 21,5 metros de comprimento por 9 metros de altura. Quatro pilastras de quatro toneladas davam sustentação. O som possuía 500 watts que saíam em 16 amplificadores. Os projetores eram italianos e elétricos, diferentes dos demais cinemas da época, que funcionavam a carvão. Seu sistema de iluminação era semelhante ao do Cine Teatro Glória, com lâmpadas Shannan. A princípio o som era colocado nos carros, mas após casos de roubo foi amarrado a um cabo.

O cinema exibia filmes antigos e reprises para garantir bilheteria, assim tentando furar o bloqueio das grandes exibidoras. Trabalhava com a Columbia, a Roma Filmes, a Fox e o Cinema I.

Além de assistir ao filme dentro de seu próprio veículo, o cliente também tinha a opção de assistir em cadeiras do bar. O espectador também tinha algumas liberdades: poderia sair no meio da sessão, ir de short, bermuda. A lanchonete funcionava de forma conjunta, atendendo do lado de fora e do lado de dentro, para servir os espectadores. Quando precisasse do serviço de bar era apenas preciso acender o farolete do carro para ser atendido.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Átila Sik; João Camilo; Auto Cine Camburi; Vitória; Drive-In.

BR ESAPEES CINE.78.CAM.060

Vista do local onde funcionava o antigo Auto Cine Camburi, onde mais tarde funcionaria a CASA DE STRIP TEASE Disco Bar Classe A, hoje demolida. 2001. Col.; Dimensão 96 dpi; 2685x2045 pixels. Acervo: Mariana Baldo Flores. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade. Vitória: Faesa: 2001.

BR ESAPEES CINE.78.CAM.176

Foto da entrada do Drive-In. Vitória. 1976. P&b; 96 dpi 278x485. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

BR ESAPEES CINE.78.CAM.231

Foto do interior do Drive-In. Vitória. 1976. P&b; 96 dpi 866x714. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

CINE DE LOURDES

BR ESAPEES CINE.78.DEL.058



Construção do Cine De Lourdes

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.DEL

TÍTULO: CINE DE LOURDES

DATA(S): 1958

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 08 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Abaurre.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 15/03/1958-197_. A sala de cinema pertencia a Dionysio Abaurre. O cinema estava localizado na Avenida Marechal Campos, no bairro De Lourdes, em Vitória. Tinha capacidade de 500 lugares e foi inaugurado em 15 de março de 1958 com o filme Grandes Manobras.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Dionysio Abaurre; Cine DeLourdes; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.053

Inauguração do Cine De Lourdes, situado no Bairro de Lourdes, Vitória, de terno branco o proprietário da sala Dionysio Abaurre, ao seu lado de terno e óculo o prefeito de Vitória Adelpho Poli Monjardim e de terno preto e gravata branca o governador do estado Francisco Lacerda de Aguiar (Chiquinho), as crianças que assistem a entrevista são Marcelo Benezath

Abaurre e Cesar Nonato Filho. Vitória. 15/03/1958. P&b; 200 dpi; Dimensão 2782X2084 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.054

Coquetel de inauguração do Cine De Lourdes. De terno branco Marcelo Benezath Abaurre ao lado do governador do estado Francisco Lacerda de Aguiar. Vitória. 15/03/1958. P&b; 400 dpi; Dimensão 3498x2610 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.055

O governador do estado Francisco Lacerda de Aguiar puxa a fita de inauguração do Cine De Lourdes ao lado do proprietário Dionysio Abaurre sendo observado pelo Prefeito de Vitória Adelpho Poli Monjardim. A direita de paletó branco e bigode o empresário Edgar Rocha. Vitória. 15/03/1958. P&b; 400 dpi. Dimensão 3528x2594 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.056

Construção do Cine De Lourdes., na Avenida Marechal Campos tendo ao fundo o bairro de Lourdes. Vitória. Década de 1950. P&b; 400 dpi; Dimensão 3396x2576 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.057

Construção do Cine De Lourdes., visão lateral, na Avenida Marechal Campos tendo ao fundo o bairro de Lourdes. Vitória. Década de 1950. P&b; 400 dpi; Dimensão 2402x2608 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.058

Construção do Cine De Lourdes., na Avenida Marechal Campos tendo ao fundo o bairro de Lourdes. Vitória. Década de 1950. P&b; 400 dpi; Dimensão 3394x2600 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.059

O proprietário do Cine De Lourdes, na entrada durante a inauguração, a direita de terno escuro o governador do estado Francisco Lacerda de Aguiar. Vitória. 15/03/1958. P&b; 200 dpi; Dimensão 1291x1754 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.066

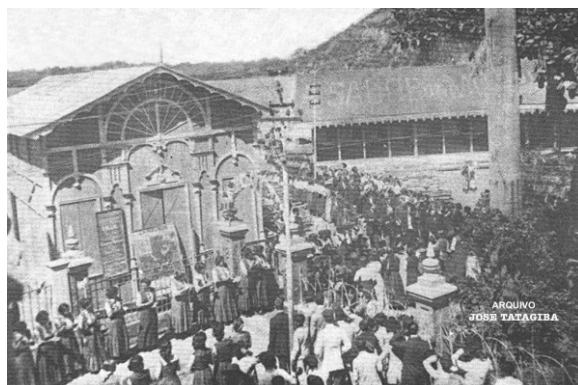
O público aguarda o início da sessão no interior do Cine De Lourdes. Vitória. 15/03/1958. P&b; 400 dpi; Dimensão. 4174x3072 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.DEL.184

Planta e foto da construção do Cine De Lourdes. Vitória. S/d. P&b; 200 dpi; Dimensão 1291x1754 pixels. Acervo: Mariana Baldo Flores. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade. Vitória: Faesa: 2001.

CINE EDEN

BR ESAPEES
CINE.78.EDE.034



Exterior do Cine Eden, 1910.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.EDE

TÍTULO: CINE EDEN

DATA(S): 1910-1928

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): José Tatagiba.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 13/01/1907-192_. Em 1925 foi demolido. A sala de cinema pertencia a Companhia Camões & Mayo. O cinema estava localizado na Praça Costa Pereira, onde hoje se encontra o Cine Teatro Glória, no Centro, Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 150 lugares. O primeiro cinematógrafo, no formato que conhecemos, que se tem registro em Vitória foi o Édén Cinema, inaugurado em 13 de janeiro de 1907. O Édén Parque possuía algumas atrações para seus clientes: eles podiam beber, jogar, e ouvir um piano, pequenas orquestras tocando óperas ou valsas e algumas vezes cinematógrafos. Era também ponto de encontro para discutir política, negócios ou apenas para conversar. O local era frequentado principalmente por homens. Podemos dizer que a sétima arte no Espírito Santo, de forma regular, teve início com a inauguração dessa sala. Mobilizou no primeiro momento um público cujo acesso era estimulado pelo baixo preço da entrada, os filmes exibidos eram mudos e do tipo documentário.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Companhia Camões & Mayo; Cine Eden; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.EDE.033

Demolição do Cine Eden Parque para a construção do Cine Glória. Vitória. 1925. P&b; 300 dpi; Dimensão 2848x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.EDE.034

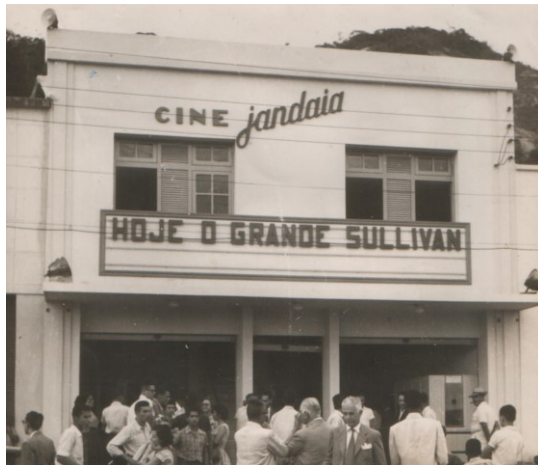
Apresentação na frente do Cine Eden. Vitória. 1910. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.EDE.035

No Cais da Imperatriz, o bate-estaca atrás do barracão do Eden Parque trabalhando na fundação para construir o edifício Glória. Vitória. 1928. P&b; 300 dpi; Dimensão 2848x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

CINE JANDAIA

BR ESAPEES CINE.78.JAN.065



Fachada do Cine Jandaia, 1955

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.JAN

TÍTULO: CINE JANDAIA

DATA(S): 1955-1972

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 07 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Abaurre.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 22/07/1955-28/02/1981. A sala de cinema pertencia a Dionysio Abaurre. O cinema estava localizado na Avenida Princesa Isabel, 335, Centro, Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 350 pessoas. O filme de inauguração foi o "O Grande Sullivan". Percebendo o rentável investimento que era o cinema, Dionysio Abaurre resolveu investir no ramo de exibição cinematográfica. Seu terreno que ficava atrás do Cine Vitória e funcionava como oficina serviu de pontapé inicial para seu grande legado – o negócio de cinema. A sala tinha uma escada em frente ao palco, a famosa "espinha de peixe".

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Marcelo Abaurre; Dionysio Abaurre; Cine Jandaia; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.061

Inauguração do Cine Jandaia, Dionysio Abaurre recebe os cumprimentos do prefeito de Vitória Sérynes Pereira Franco. Vitória. 22/07/1955. P&b; 400 dpi; Dimensão 3710x2576 pixel. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.062

Público aguardando a sessão de inauguração no interior do Cine Jandaia. Vitória. 22/07/1955. P&b; 400 dpi; Dimensão 3706x2562 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.063

O público assiste a benção do padre na inauguração do Cine Jandaia, Dionysio Abaurre de terno cinza ao lado do prefeito de Vitória Sérynes Pereira Franco, de terno branco. Vitória. 22/07/1955. P&b; 400 dpi; Dimensão 3680x2572 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.064

Discurso de inauguração no hall de entrada do Cine Jandaia. Vitória. 22/07/1955. P&b; 400 dpi; Dimensão 3686x2564 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.065

Fachada do Cine Jandaia. Vitória. 22/07/1955. P&b; 400 dpi; Dimensão 2648x3612 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.067

Fachada do Cine Jandaia reformado. Vitória. 1972. Col.; 400 dpi; Dimensão 1484x1122 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JAN.068

O prefeito de Vitória Sérynes Pereira Franco puxa a fita de inauguração do Cine Jandaia. Vitória. 22/07/1955. P&b; 400 dpi; Dimensão 3720x2562 pixels. Acervo: Família Abaurre.

CINE JUPARANÃ

**BR ESAPEES
CINE.78.JUP.077**



Fachada do Cine Juparanã com letreiro do filme inaugural: Boeing Boeing, 1967.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.JUP

TÍTULO: CINE JUPARANÃ

DATA(S): 1967-1997

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 12 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Eduardo Brinco Vieira; Família Abaurre; José Tatagiba; Mariana Baldo Flores.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 04/01/1967-11/03/1980. A sala de cinema pertencia a Edgar Rocha, Dionysio Abaurre e Orlando Guimarães. O cinema estava localizado na Avenida Jerônimo Monteiro, onde hoje funciona banco Bradesco, Centro, Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 980 lugares. O filme de inauguração foi o "Boeing Boeing". A sala foi inaugurada no dia 4 de janeiro de 1967, com capacidade de 980 lugares que estavam distribuídos por dois andares, tinha na entrada um charme todo especial, o lustre Maria Tereza Goulart. O candelabro veio de São Paulo e recebeu o nome em homenagem à mulher de João Goulart, que em 1961 assumiu a presidência da República após a renúncia de Jânio Quadros, mas em 1964 foi deposto pelo golpe militar.

Na primeira exibição foi apresentado um jornal e em seguida o padre França fez uma celebração abençoando as máquinas com água benta, como era de costume na época, para inaugurar as salas. Para a sessão

inaugural a proposta foi bem diferente: toda a renda arrecadada com a exibição do primeiro filme seria destinada à instituição Pró-Matre. Às 21 horas as luzes se apagaram e a primeira sessão do cinema foi com o filme: Boeing Boeing."

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Edgar Rocha; Dionysio Abaurre; Orlando Guimarães; Cine Juparanã; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.069

Interior do Cine Juparanã, com capacidade de 980 lugares, na Avenida Jerônimo Monteiro, onde hoje funciona o Banco Bradesco. Vitória. 04/01/1967. P&b; 200 dpi; Dimensão 1777x1159 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.070

Construção do Cine Juparanã, no espaço que liga a Av. Jerônimo Monteiro ao outro lado na Av. Princesa Isabel. Vitória. Década de 1960. P&b; 200 dpi; 1769x1319 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.071

Máquina de projeção do Cine Juparanã. Vitória. 04/01/1967. P&b; 200 dpi; Dimensão 1323x1724 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.072

Detalhes da entrada e da sala de espera do Cine Juparanã. Em destaque o lustre Maria Tereza Goulart, o candelabro veio de São Paulo e recebeu o nome em homenagem à mulher de João Goulart, que em 1961 assumiu a presidência da República após a renúncia de Jânio Quadros, mas em 1964 foi deposto pelo golpe militar. Vitória. 04/01/1967. P&b; 200 dpi; 1785x1158 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.073

Tela do Cine Juparanã com as cortinas fechadas. Vitória. 1967. P&b; 200 dpi; Dimensão 1781x1174 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.074

Maquinário do Cine Juparanã. Vitória. 1967. P&b; 200 dpi; Dimensão 1699x1289 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.075

Fachada do Cine Juparanã, a comédia *Boeing Boeing* inaugurou a nova sala de cinema. Vitória. 1967. P&b; 200 dpi; Dimensão 1298x1753 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.076

Máquinas de projeção do Cine Juparanã. Vitória. 1967. P&b; 400 dpi; Dimensão 3526x2588 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.077

Fachada do Cine Juparanã, com a comédia *Boeing Boeing* em cartaz, na Avenida Jerônimo Monteiro, com 980 lugares. Vitória. 1967. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.078

Fachada do Cine Juparanã, em cartaz a comédia *O Corintiano*, com Mazaroppi, num dia de alugamento na Avenida Jerônimo Monteiro. Vitória. 23/05/1975. P&b; 300 dpi; Dimensão 2848x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.079

Fachada do Banco Bradesco no espaço onde antes funcionava o cine Juparanã. Vitória. 1997. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.JUP.187

Interior do Cine Juparanã com os lustres em destaque. Vitória. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 1973x1817 pixels. Acervo: Mariana Baldo Flores. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. *As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade.* Vitória: Faesa: 2001.

CINE ODEON

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.ODE

TÍTULO: CINE ODEON

DATA(S): 1970

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 08 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Arquivo Público Estadual do Espírito Santo; Jornal A Gazeta; Josemar Gonçalves.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 15/03/1969-13/04/1980. A sala de cinema pertencia a Edgar Rocha e João Monteiro. O cinema estava localizado na Avenida Jerônimo Monteiro, Centro, Vitória, próximo ao Cine Vitoria. Inaugurado com o filme *Ouro De Mackenna (1969)* tinha capacidade para 632 lugares.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Edgar Rocha; João Monteiro; Cine Odeon; Vitória

BR ESAPEES CINE.78.ODE.081

No hall do Cine Odeon, na Avenida Jerônimo Monteiro, cerimônia de homenagem prestada aos artistas do filme *O Vale do Canaã*, baseado na obra de Graça Aranha, e filmado em cenários naturais de Santa Leopoldina e Santa Tereza. Na imagem Jesse Valadão recebe a primeira dama Aliete Ferreira Dias Lopes. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3034x3661 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.082

Em cerimônia de homenagem prestada aos artistas do filme "O Vale do Canaã", o diretor do filme Jesse Valadão discursa em frente da tela do Cine Odeon. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3661x3034 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.083

Artistas do filme *O Vale do Canaã* no hall do Cine Odeon recebendo as autoridades para noite de homenagens. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3661x3034 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.084

Jesse Valadão, diretor do filme *O Vale do Canaã* recebendo placa de homenagem das mãos do governador do estado Cristiano Dias Lopes Filho. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3631x3034 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.085

Artistas do filme *O Vale do Canaã* em frente da tela do Cine Odeon. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3661x3034 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.086

Jesse Valadão, diretor do filme *O Vale do Canaã* recebendo placa de homenagem das mãos do governador do estado Cristiano Dias Lopes Filho. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3631x3034 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.087

No hall do Cine Odeon, na Avenida Jerônimo Monteiro, cerimônia de homenagem prestada aos artistas do filme *O Vale do Canaã*, baseado na obra de Graça Aranha, e filmado em cenários naturais de Santa Leopoldina e Santa Tereza. Na imagem Jesse Valadão recebe o governador do estado Cristiano Dias Lopes Filho. Vitória. nov./1970. P&b; 72 dpi; Dimensão 3034x3661 pixels. Acervo: Arquivo Público Estadual do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.ODE.168

Vista externa do Cine Odeon funcionou na Avenida Jerônimo Monteiro, Centro, Vitória, próximo ao Cine Vitorinha. Foi inaugurado em 15 de março de 1969 com capacidade de 632 lugares. P&b; 72 dpi; Dimensão 3034x3661 pixels. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo / Jornal A Gazeta. Foto de Josemar Gonçalves.

CINE PAZ

Tesouro BR ESAPEES
CINE.78.088



Fachada do CINE PAZ, em cartaz o filme o Trapalhão na Ilha do Tesouro, 1975.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.PAZ

TÍTULO: CINE PAZ

DATA(S): 1975-1992

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 10 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): André Malverdes; Eduardo Brinco Vieira; Família Abaurre; Gildo Loyola; Jornal A Gazeta; Mariana Baldo Flores.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 25/03/1975-199_. O cinema estava localizado na Avenida Princesa Isabel, no edifício Dionysio Abaurre, Vitória. Com a promessa que seria “o melhor cinema do estado”, em 25 de março de 1975, com suas paredes e cadeiras em vermelho, o Cine Paz foi inaugurado com o filme *Papillon*. De propriedade de Dionysio Abaurre, com capacidade para 700 cadeiras, um corredor interno mais amplo do que os outros cinemas, apresentava cuidados do proprietário no que diz respeito à tecnologia e conforto para a época.

A sala também foi palco de um festival de cinema organizado por Amylton de Almeida na década de 80. Durante uma semana eram reprisados os melhores filmes do ano anterior, sendo que cada filme ficava em cartaz apenas um dia. O festival foi o maior sucesso e desde o começo foi bem aceito pelo público, que comparecia em massa às exhibições. Um dos filmes que marcaram o festival em número de público foi o musical *Hair*.

No período de férias escolares, a grande atração da sala eram os famosos filmes infantis dos Trapalhões. A plateia lotava a sala depois de aguentar pacientemente as longas filas que rodavam os quarteirões da Avenida Princesa Isabel. E enquanto esperavam chegar a vez de assistir o filme, pais, mães, tias e avós colocavam o papo em dia e, como quem não quer nada, pegavam carona com a meninada para mais uma sessão de cinema.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Dionysio Abaurre; Cine Paz; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.088

Fachada do Cine Paz, em cartaz o filme *o Trapalhão na Ilha do Tesouro*. Vitória. 1975. Col.; 400 dpi; Dimensão 3798x3026 pixel. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.089

Entrada do Cine Paz vista do interior com lustre e bonbonnière em destaque. Vitória. 1975. Col. 400 dpi; Dimensão 3798x3020 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.090

Entrada do Cine Paz visto da rua, a esquerda a bilheteria fechada, no interior lustre e bonbonnière. Vitória. 1975. Col.; 400 dpi; Dimensão 3828x3028 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.091

Tela do Cine Paz com destaque para as cadeiras e paredes em vermelho. Vitória. 1975. Col.; 400 dpi; Dimensão 3798x3032 pixels. Acervo Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.092

Interior do Cine Paz visto da tela com destaque para a cabine de projeção e as cadeiras. Vitória. 1975. Col.; 400 dpi; Dimensão 3800x3024 pixels. Acervo Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.093

Interior do Cine Paz visto da tela. Vitória. 1975. Col.; 200 dpi; Dimensão 1902x1512 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.094

Sala de espera do Cine Paz. Vitória. 1975. Col. 200 dpi; Dimensão 1907x1514 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.095

Edifício Dionysio Abaurre, na Avenida Princesa Isabel, Centro, onde se vê a placa Vitória Diversões Eletrônicas funcionava o Cine Paz. Vitória. 2002. Col.; 300 dpi; Dimensão 1756x1164 pixels. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.188

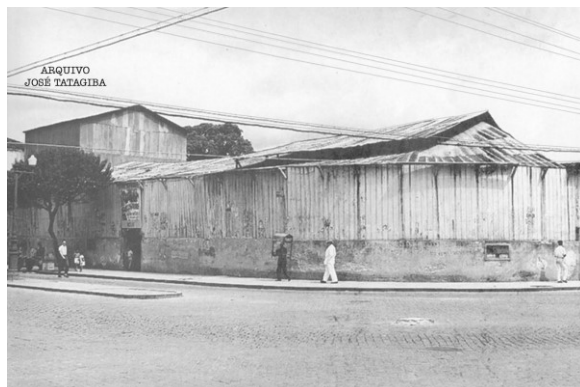
Bilhete da última sessão do Cine Paz. Vitória. 199_. Col. 96 dpi; Dimensão 2249x1653 pixels. Acervo: Família Abaurre. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade. Vitória: Faesa: 2001.

BR ESAPEES CINE.78.PAZ.243

O Cine Paz em festival de cinema com o público disputando para assistir o filme *Hair*. Foto de Gildo Loyola. P&b; 72 dpi; Dimensão 3034x3661 pixels. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo / Jornal A Gazeta.

CINE POLITEAMA

BR ESAPEES
CINE.78.POL.096



Fachada do Cine Politeama, 1945.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.POL

TÍTULO: CINE POLITEAMA

DATA(S): 1935-1945

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 03 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo/Coleções Especiais; Instituto Jones dos Santos Neves; José Tatagiba.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 21/10/1926-08/05/1951 - data do início da demolição. A sala de cinema pertencia a Ferreira & Santos. O cinema estava localizado na Avenida República, esquina com a Avenida Cleto Nunes, num barracão de zinco localizado no Parque Moscoso, Centro, Vitória. À direita hoje está edificado o cinema Santa Cecília.

O Politeama era dividido em duas partes: o ingresso da geral que custava seiscentos réis e a cadeira que custava mil e duzentos réis. Antigos frequentadores afirmam que os meninos vibravam com os seriados e os filmes de faroestes. As sessões de domingo eram especialmente voltadas para as crianças. E às segundas-feiras, o cinema era tomado por soldados e empregadas domésticas, já que o quartel ficava próximo do local.

O Politeama possuía algumas características peculiares, no verão (o telhado era de zinco) fazia um calor insuportável, o público enfrentava uma

verdadeira sauna. A projeção naquela época era bastante falha e muitas vezes a fita se partia no meio da sessão gerando uma grande algazarra entre a criançada. Quando chovia o barulho batendo no telhado de zinco atrapalhava a sonoridade da exibição do filme. Antigos espectadores relatam também que se alguém se levantasse para ir ao banheiro, quando voltava não mais encontrava seu lugar vazio.

A sessão “colosso” era a alegria da cidade, era frequentada por estudantes, operários e empregadas domésticas. A fila para comprar o ingresso se alongava por toda a avenida, “Uma sirene estridente instalada na entrada do cinema gerava uma grande vibração em toda a redondeza”.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Ferreira & Santos; Cine Politeama; Vitória;

BR ESAPEES CINE.78.POL.096

Fachada do Cine Politeama. Vitória. 1945. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.POL.097

Decoração festiva no 4º centenário do povoamento do solo espírito-santense, na Avenida República, Centro, Vitória. A direita o barracão do antigo Cine Politeama, em 1935, que mais tarde daria lugar ao Cine Santa Cecília. Vitória. 1935. P&b; 300 dpi; Dimensão 2060x2744 pixels. Acervo: Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo/Coleções Especiais.

BR ESAPEES CINE.78.POL.244

Vista parcial da Avenida República, esquina com a Avenida Cleto Nunes. À direita hoje está edificado o prédio do extinto cinema Santa Cecília funcionava o Cine Politeama, de madeira e telhado de zinco observa-se os cartazes dos filmes. À esquerda o antigo prédio da Padaria e Confeitaria Sarlo. Foto adquirida de Rui de Oliveira. Vitória. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x298 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

CINE SANTA CECILIA

BR ESAPEES
CINE.78.SAN.098



Fachada do antigo Cine Santa Cecília onde hoje funciona uma igreja, 1997.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.SAN

TÍTULO: CINE SANTA CECILIA

DATA(S): 1952-1997

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 04 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): André Malverdes; José Tatagiba; Prefeitura Municipal de Vitória / Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 21/09/1955-19___. A sala de cinema pertencia a Francisco Cerqueira Lima. O cinema estava localizado na Avenida República, esquina com a Avenida Cleto Nunes. junto ao Parque Moscoso, Centro de Vitória, onde antes funcionava o Cine Politeama. A sala de cinema tinha capacidade de 1.453 lugares. O filme de inauguração foi o *Sete Noivas Para Sete Irmãos* (1954). Era considerado um palácio cinematográfico da cidade de Vitória no período considerado de ouro das salas de cinema no Espírito Santo. O Cine Santa Cecília era o maior do estado.

José Tatagiba lembra que por ser considerado um espaço moderno exigia dos frequentadores o uso de traje social para frequentar o local, “com os homens usando terno e as moças devidamente trajadas”.

Jaime Navarro de Carvalho conta que o traje formal era uma exigência do proprietário Francisco Cerqueira Lima. “Como ele ia ao Rio de Janeiro e

notava que nos cinemas da Cinelândia as pessoas só podiam entrar de paletó e gravata, ele queria que aqui fosse do mesmo jeito”. Depois de fazer um levantamento, ele resolveu abolir o traje formal e a renda aumentou em quase 75%. Na época seu Francisco comentava brincando que “nunca pensei que tivesse tanta gente em Vitória que andasse sem gravata”.

Durante a inauguração do Santa Cecília, foi vinculado um concurso local pela rádio e pelos jornais impresso para divulgar a nova sala. Quem acertasse o nome do cinema, que já havia sido escolhido, ganharia entrada grátis durante um ano. Oito pessoas acertaram o nome da sala que era uma homenagem a mãe do proprietário. Com lustres na entrada, chão de mármore, equipamentos modernos de projeção e som, frequentar este cinema era uma questão de status.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Francisco Cerqueira Lima; Cine Santa Cecília; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.SAN.098

Fachada do antigo Cine Politeama, transformado em Igreja Universal do Reino de Deus. Vitória. 1997. P&b; 300 dpi; Dimensão 2848x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.SAN.099

O Santa Cecília em obras, os bate estacas trabalham na construção do novo prédio no local do antigo cinema Politeama. Vitória. 1953. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.SAN.100

Antigo prédio do Cine Santa Cecília onde se vê atualmente a Igreja Universal. Vitória. 2002. Col. 300 dpi; 1712x1080 pixels. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.78.SAN.217

Plantas baixas em escala 1:50 do primeiro, segundo, terceiro pavimento e galeria. Projeto para construção do Cine Santa Cecília na Avenida República, esquina da Avenida Cleto Nunes no Centro de Vitória. Vitória. 1955. P&b; 2 itens. Acervo: Prefeitura Municipal de Vitória / Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

CINE SÃO LUIZ

BR ESAPEES CINE.78.LUI.108



Público aguardando a sessão de inauguração do Cine São Luiz, com o filme *Aviso aos Navegantes*, 1951.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.SAO

TÍTULO: CINE SÃO LUIZ

DATA(S): 1951-2002

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 18 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): André Malverdes; Família Abaurre; Família Rocha; Izautina Sant'Anna Varejão.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre. 01/05/1951-19___. A sala de cinema pertencia a Empresa de Cinemas de Vitória Ltda., do empresário Edgar Rocha em sociedade com Luiz Severiano Ribeiro. O cinema estava localizado na Rua 23 de maio nº100, no andar térreo do edifício Rocha, no Centro de Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 586 lugares. O filme de inauguração foi *Aviso Aos Navegantes* (1950). O Cine São Luiz foi inaugurado com grandes festividades e que contou com a presença de autoridades locais e representantes das áreas culturais e artísticas. No evento estavam presentes estrelas do cinema brasileiro que eram do elenco da chanchada da estreia: Anselmo Duarte, Adelaide Chioso, Ilka Soares, Eliana e a presença de Luiz Severiano Ribeiro Jr. Seus proprietários não pouparam esforços e fizeram um cinema que tinha de mais moderno para a época,

pois queriam que o Cine São Luiz fosse a melhor sala de cinema da cidade. Segundo Edgar Rocha Filho, que mais tarde assumiria os negócios do pai, o cinema foi a segunda sala do Brasil a ter um sistema de ar condicionado, a primeira foi no Rio de Janeiro.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa de Cinemas de Vitória Ltda.; Edgar Rocha; Luiz Severiano Ribeiro Junior; Cine São Luiz; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.101

Fachada do Cine São Luiz. Em cartaz o filme *Golpe de Mestre*, com Paul Newman. Vitória. 1973. Col.; 400 dpi; Dimensão 3788x3032 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.102

Sala de espera do Cine São Luiz. Vitória. 1973. Col.; 400 dpi; Dimensão 3804x3020 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.103

Sala de espera do Cine São Luiz, na parede painel com as fotos dos filmes. Vitória. 1975. Col.; 400 dpi; Dimensão 3800x3022 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.104

Sala de espera do Cine São Luiz. Vitória. 1975. Col.; 200 dpi; Dimensão 1908x1509 pixels. Acervo: Família Abaurre.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.105

Inauguração do Cine São Luiz, no térreo do Edifício Rocha, com o chanchada: *Aviso aos Navegantes* (1950). No evento estavam presentes estrelas do filme com Anselmo Duarte, Adelaide Chioso, Ilka Soares, Eliana e autoridades locais como o governador Jones dos Santos Neves e a primeira dama Alda Hithcings Magalhães Neves. Vitória. 03/05/1951. P&b; Dimensão 1796x1209 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.106

Inauguração do Cine São Luiz. Na esquerda o ator da Atlântida, do filme *Aviso aos Navegantes*, Alselmo Duarte, de terno cinza o governador do estado Jones dos Santos Neves, atrás dele as atrizes Ilka Soares (de branco olhando pra trás), Adelaide Chiosso (de lenço branco) e Eliana Macedo. De terno cinza e óculos o governador Jones dos Santos Neves. De terno branco o proprietário da sala Edgar Rocha; o último a direita Luiz Severiano Ribeiro. Vitória. 03/05/1951. P&b; Dimensão 1778x1275 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.107

Na inauguração do Cine São Luiz artistas, público e autoridades locais pousam para foto ao lado do Governador Jones dos Santos Neves a primeira dama Alda Hithcings Magalhães Neves. Vitória. 01/05/1951. P&b; Dimensão 2255x1627 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.108

Público aguardando a sessão de inauguração do Cine São Luiz, com o filme *Aviso aos Navegantes*. De frente de terno José Haddad Filho e sua namorada na época, hoje esposa, sra. Mitzi Haddad. Vitória. 03/05/1951. P&b; Dimensão 1801x1322 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.109

Fachada do Cine São Luiz, em cartaz o filme *3 Tiros para Ringo*. Vitória. 196_. P&b; Dimensão 1797x1302 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.110

Público no interior do cinema assistindo o filme da estreia a chanchada da Atlântida *Aviso aos Navegantes*. Vitória. 03/05/1951. P&b; Dimensão 1784x1259 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.111

Público assistindo o filme da estreia *Aviso aos Navegantes*. No fundo pessoas pegando carona na sessão que marcou a exibição cinematográfica no estado. Vitória. 1951. P&b; Dimensão 1800x1280 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.112

Tela do Cine São Luiz. Vitória. 1951. P&b; Dimensão 1316x866 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.113

Anselmo Duarte, Eliana, Adelaide Chiosso e Ilka Soares em inauguração do Cine São Luiz. Vitória. 01/05/1951. P&b; Dimensão 1804x1277 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.114

Ilka Soares, Adelaide Chiosso e Eliana na entrada do Cine São Luiz para fotografias. Vitória. 01/05/1951. P&b; Dimensão 1819x1266 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.115

Na primeira fila: Ilka Soares (de branco), Anselmo Duarte, Eliana, Luiz Severiano Ribeiro, atrás de lenço branco Adelaide Chiosso. Vitória. 01/05/1951. P&b; Dimensão 1794x1260 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.116

Luiz Severiano Ribeiro, Anselmo Duarte ao lado do proprietário do Cine São Luiz, Edgar Rocha, em dia de inauguração. Vitória. 01/05/1951. P&b; Dimensão 1789x1244 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.SAO.117

Fachada do edifício onde funcionava o antigo Cine São Luiz. Vitória. Outubro de 2002. Col. 300 dpi; Dimensão 1784x1168 pixels. Acervo: André Malverdes

BR ESAPEES CINE.78.SAO.118

No Centro da primeira dama Alda Hithcings Magalhães Neves, COM O Governador Jones dos Santos Neves, com artista e o público da estreia. Vitória. 01/05/1951. P&b; 600 dpi; Dimensão 5426x3736 pixels. Acervo: Izautina Sant'Anna Varejão.

CINE TEATRO CENTRAL

BR ESAPEES CINE.78.CEN.122



Na Avenida Jerônimo Monteiro as pessoas se acumulam em frente ao Cine Teatro Central, década de 1930.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.CEN

TÍTULO: CINE TEATRO CENTRAL

DATA(S): 1921-193_

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 05 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Arquivo Geral do Município de Vitória; Eduardo Brinco Vieira; Família Careta; José Tatagiba; Mariana Baldo Flores; Washington Batista da Silva.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 07/05/1921-1935. A sala de cinema pertencia a Empresa Santos e Companhia. O cinema estava localizado na Rua da Alfândega, na atual Avenida Jerônimo Monteiro, próxima a escadaria Bárbara Lindemberg, Centro, Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 600 pessoas. O filme de inauguração foi *O Vingador*. Era considerado o que tinha a melhor orquestra da cidade.

Apresentou filmes como *Os Dez Mandamentos* (1923), *Sangue e Areia* (1926), *Os Miseráveis* (19--), entre outros. A matéria no jornal acerca da inauguração do Cine Central mostrava o entusiasmo por esse tipo de entretenimento na cidade. O cinema tinha as paredes pintadas, uma verdadeira obra de arte e distração para os espectadores que aguardavam o início da sessão. Além disso, tinha uma cortina pintada com os painéis On Ursus e A Lígia, para proteger a tela na qual foram exibidos filmes famosos como *A Rainha de Sabá* (1921), *Don Juan* (1926), e *O Homem sem Nome* (19--).

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa Santos e Companhia; Cine Teatro Central; Vitória

BR ESAPEES CINE.78.CEN.119

O Cine Teatro Central com visão da Rua da Alfândega, na atual Avenida Jerônimo Monteiro. Vitória. 1921. P&b; 300 dpi; Dimensão 1949X2661 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.CEN.120

Fachada do Cine Teatro Central. Vitória. 1921. P&b; 300 dpi; Dimensão 2848x1890 pixels. Acervo: Família Careta.

BR ESAPEES CINE.78.CEN.121

Final da Jeronimo Monteiro - Destaque para Depósitos Cruz & Sobrinhos abrigando o Cine Teatro Central, na atual Avenida Jerônimo Monteiro. Vitória. 193_. P&b;96 dpi; Dimensão 1094x827 pixels. Acervo: Washington Batista da Silva.

BR ESAPEES CINE.78.CEN.122

Na Avenida Jerônimo Monteiro as pessoas se acumulam em frente ao Cine Teatro Central. Vitória. 193_. P&b; 300 dpi; Dimensão 2809x2081 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.CEN.183

Interior do Cine Teatro Central, com visão do palco e com os assentos lotados. Vitória. S/d. P&b; 300 dpi; Dimensão 2809x2081 pixels. Acervo: Cerqueira Lima. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. As

Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade. Vitória: Faesa: 2001.

CINE TEATRO GLÓRIA

BR ESAPEES CINE.78.GLO.224



Vista da Fachada do Cine Glória, s./d.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.GLO

TÍTULO: CINE TEATRO GLÓRIA

DATA(S): 1926-2002

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 28 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): André Malverdes; Arquivo Geral do Município de Vitória; Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire; Eduardo Brinco Vieira; Instituto Jones dos Santos Neves; José Tatagiba; Mariana Baldo Flores; Prefeitura Municipal de Vitória/Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 20/01/1932 e a década de 1990. A sala de cinema pertencia à empresa Santos & Companhia de propriedade de Danilo Cerqueira Lima. O cinema estava localizado na Avenida Jerônimo Monteiro, na Praça Costa Pereira, no lugar onde funcionou o primeiro cinema de Vitória, o Cine Eden. A sala de cinema tinha capacidade de 1.176 lugares. O filme de inauguração foi *O Tenente Sedutor*.

O Cine Teatro Glória foi inaugurado no dia 20 de janeiro de 1932. Os 1.176 lugares eram distribuídos em três andares: a geral, os camarotes

(reservado as autoridades) e a galeria. Luiz Nogueira da Paixão lembra que mesmo sendo de madeira, a falta de conforto da galeria do Glória não era problema, pois para ele “eram mais confortáveis, sempre foram as melhores, mas também você pagava mais caro. No Carlos Gomes e no Politeama era a metade do preço”.

No prédio, que era um marco arquitetônico da época, funcionavam salas comerciais como: escritórios, a Bolsa do Café, consultórios e o famoso Café Modelo. Como as cópias eram alugadas alternava-se a programação, que se dividia entre cinema e teatro, mas na maior parte do tempo foi dedicada para exibição de filmes, já que havia muitas dificuldades para as companhias de teatro vir ao estado. Atualmente o prédio esta sendo reformado para abrigar o Centro Cultural do SESC.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Santos & Cia; Danilo Cerqueira Lima; Cine Teatro Glória; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.123

Fachada do Cine Teatro Glória, com anúncio do filme "Tudo Azul". A sacada do prédio servia para amarrar faixa anunciando futebol no campo do Rio Branco, em Jucutuquara. Vitória. 1955. P&b; 300 dpi; Dimensão 2767X1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.124

Fachada do Cine Teatro Glória, com vista parcial da Praça Costa Pereira. Vitória. Década de 1950. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849X1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.125

Fachada do Cine Teatro Glória, em anúncio na revista Vida Capixaba. Vitória. 1932. P&b; 300 dpi; Dimensão 2075x2835 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.126

Fachada do Cine Teatro Glória. Vitória. S/d. P&b; 72 dpi; Dimensão 891x649 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.127

Fachada do Cine Teatro Glória, com o anúncio do filme *Neve e Sangue*. Vista parcial da Praça Costa Pereira. Vitória. 1950. P&b; 200 dpi; Dimensão 2047x1402 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.129

Prédio onde funcionou o Cine Teatro Glória. Vitória. 2002. Col.; 300 dpi; Dimensão 1164x1704 pixels. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.165

Demolição do antigo Cine Eden (barracão a direita) para a construção do Cine Teatro Glória. Vitória. 1925. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.166

Cais da Imperatriz destaque para o bate-estaca (atrás do barracão do Eden Parque) trabalhando na fundação para construir o edifício do que iria abrigar o Cine Teatro Glória. Vitória. 1928. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.167

Foto da Bahia de Vitória, com o Cine Teatro Glória ao fundo. Vitória. S/d. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.175

Fachada do Cine Teatro Glória. Fotografo Paes. Vitória. 1936. P&b; 96 dpi; Dimensão 1784x1784 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.185

Construção do Cine Teatro Glória. Vitória. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 2377x2297 pixels. Acervo: Cerqueira Lima. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. *As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade.* Vitória: Faesa: 2001.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.186

Fachada do Cine Teatro Glória com o filme *Jovem Rebelde* em cartaz. Vitória. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 2041x2169. Acervo: Cerqueira Lima. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade. Vitória: Faesa: 2001.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.190

Vista frontal do Teatro e Cinema Glória, com o filme *Liberdade Sexual* em cartaz, localizado na Avenida Jerônimo Monteiro. Foto de Vitor Hugo Nogueira. Vitória. 1979. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x298 Pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.191

Teatro e Cine Glória, na Avenida Jerônimo Monteiro. Vitória. 1930. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x287 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.192

Fachada do Cine Teatro Glória, antiga Bolsa do Comércio. Vitória. 1929. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x299 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.193

Fachada do Cine Teatro Glória, na Avenida Jerônimo Monteiro. Vitória. s/d. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x550 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.194

Vista parcial da antiga Avenida Capixaba, atual Avenida Jerônimo Monteiro, na altura do Cine Glória. Vitória. 1932. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x298 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.218

Plantas do Projeto do prédio do Cine Teatro Glória, na Avenida Capixaba (atual Jerônimo Monteiro), esquina com Rua 7 de Setembro. Corte C.D. em escala 1:50; corte A.B. em escala 1:50; fachada à Avenida Beira-Mar

em escala 1:50; fachada à Avenida Capichaba em escala 1:50; planta baixa do IV pavimento em escala 1:100; planta baixa do telhado em escala 1:100; planta baixa do porão em escala 1:100. Rio de Janeiro. 1926. P&b; 7 itens; Acervo: Prefeitura Municipal de Vitória/Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.219

Vista da fachada do Cine Glória, com um carro passando em sua frente. No letreiro lê-se "Eddie Cantor". Vitória. S/d. P&b; 150 dpi; Dimensão 1563x1164 pixels. Acervo: Prefeitura Municipal de Vitória/Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.221

Vista parcial da Fachada do Cine Glória, através Avenida Jerônimo Monteiro (antiga Avenida Capichaba). Vitória. S/d. P&b; 72 dpi; 500x351 pixels. Acervo: Prefeitura Municipal de Vitória/ Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.222

Vista da Fachada do Cine Glória, através da Praça da Costa Pereira. Vitória. S/d. P&b; 30 dpi; 1417x886 pixels. Acervo: Prefeitura Municipal de Vitória/ Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.223

Vista parcial da Fachada do Cine Glória, através Avenida Jerônimo Monteiro (antiga Avenida Capichaba). Vitória. S/d. P&b; 300 dpi; 702x715 pixels. Acervo: Prefeitura Municipal de Vitória/ Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana

BR ESAPEES CINE.78.GLO.224

Vista da Fachada do Cine Glória, onde se lê no letreiro: "Hoje - Meu Pecado". Vitória. S/d. P&b; 200 dpi; 1077x696 pixels. Acervo: Edson

Vassalo/Prefeitura Municipal de Vitória/Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) / Coordenação de Revitalização Urbana.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.226

Professor Arnulfo Matos regente da orquestra e consevisão. Tomada da Orquestra montada no Palco do Cine Glória, com o Maestro a frente. Vitória. 1935. P&b; 600 dpi; Dimensão 5542x4130 pixels. Acervo: Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire. Colaboradores: Paulo de Barros e Deyse Ferreira da Silva.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.227

Al de Sá no palco do Teatro Glória, com seu Cicerone artístico,o maestro Strabach, e a pianista brasileira Madame Elza Hauschild, quando do seu primeiro grande concerto oferecido pelo governador Capitão Plunaro Bley em homenagem ao IV centenário da nossa colonização em 1935. Vitória. 1935. P&b; 600 dpi; Dimensão 5611x4165 pixels. Acervo: Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire. Colaboradores Paulo de Barros e Deyse Ferreira da Silva.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.228

Concerto no cinema Glória comemorativo do IV centenário do povoamento do solo espirito-santense. Pessoas sentadas dentro do cinema Glória. Tomada de frente ao público e vista do 2º andar. Vitória. 1935. P&b; 600 dpi; Dimensão 5196x4116. Acervo: Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire. Colaboradores: Paulo de Barros e Deyse Ferreira da Silva.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.229

Solenidade do IV centenário do povoamento do solo espirito-santense. De acordo com as inserções no verso: "Sessão solene do Instituto Histórico no Teatro Glória no IV Centenário do povoamento do solo Espírito Santense em 25 de maio de 1935." Tomada no primeiro plano a plateia com pessoas em pé, algumas fazendo juramento. Segundo plano autoridades em pé no palco e ao fundo a bandeira do Brasil. Vitória. 1935. P&b; 600 dpi; Dimensão 5376x3948 pixels. Acervo: Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire. Colaboradores: Paulo de Barros e Deyse Ferreira da Silva.

BR ESAPEES CINE.78.GLO.230

Sessão solene do Instituto Histórico no IV centenário do povoamento do Espírito Santo realizado no Cine-Teatro Glória. "Tomado dentro do Teatro Glória. No primeiro plano pessoas sentadas assistindo a solenidade no palco". Vitória.1935. P&b; 600 dpi; Dimensão 5388x3972 pixels. Acervo: Biblioteca Central da UFES - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire. Colaboradores Paulo de Barros e Deyse Ferreira da Silva.

CINE TRIANON

BR ESAPEES CINE.78.TRI.210



Fachada do Cine Trianon, s./d.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.TRI

TÍTULO: CINE TRIANON

DATA: S/d.

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico 01 fotografia digitalizada.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Lélia Penedo.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 26/05/1949-19___. A sala de cinema pertencia em 1949 a empresa Mariechen Delanos, de Geraldo H. Delano. Depois passou a ser da Empresa de Cinemas de Vitória Ltda. de propriedade de Edgar Rocha. O cinema estava localizado na rua Barão de Mauá, no bairro de Jucutuquara, Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 845 lugares. Com funcionamento diário, a sala tinha uma média anual de 463 sessões, com 115.159 espectadores (média alta para um cinema de bairro), ap.35 mm e tela cinemascope.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa de Cinemas de Vitória Ltda.; Edgar Rocha; Mariechen Delanos; Geraldo H. Delano; Cine Trianon; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.TRI.210

Fachada do Cine Trianon. Vitória. S/d. P&b; 96 dpi; Dimensão 1044x1600 pixels. Acervo: Lélia Penedo.

CINE VITÓRIA

BR ESAPEES CINE.78.VIT.133



Inauguração do Cine Vitória, 1950.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.VIT

TÍTULO: CINE VITÓRIA

DATA(S): 1950-1997

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 05 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Família Rocha; José Tatagiba.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 05/10/1950 e 10/12/1980. A sala de cinema pertencia a Empresa de Cinemas de Vitória Ltda., de propriedade de Edgar Rocha. O cinema estava localizado na Avenida Capixaba, atual avenida Jerônimo Monteiro, 370, Centro, Vitória. A sala de cinema tinha capacidade de 380 lugares. O filme de inauguração foi *Bagdá*. O Cine Vitória ou "Vitorinha", como era conhecido por causa de seu tamanho, tinha capacidade de 380 lugares. O cinema marcou a época por ser o primeiro da cidade a oferecer sessões contínuas a partir das 15 horas, e aos domingos e feriados a partir das 13 horas. O proprietário Edgar Rocha estava entrando no ramo de exibição de filmes.

José Tatagiba, frequentador do Vitorinha, conta sobre práticas comuns na porta da sala que, por ter o faroeste na programação, atraía as crianças que viam no caubói o herói das telas de cinema. Nesta época era comum, aos domingos, as crianças se concentrarem na porta da sala para trocarem revistinhas. Conta Tatagiba:

“Eu quando era pequeno, eu e os meus irmãos, a gente ia para a porta de o Vitorinha ficar trocando revista, revista de faroeste. A gente ficava trocando revista antes do filme e depois assistia à sessão. Quando o filme acabava ia para casa ficar lendo aquelas revistas, isso era mania geral de toda a criançada da época. A gente limpava os quintais das casas só pra conseguir dinheiro para ir ao Vitorinha”.

O terreno onde funcionou o Vitorinha pertencia à Dionysio Abaurre (comerciante que entrou mais tarde para o ramo do cinema) construindo onde anteriormente funcionava o fundo de sua oficina de pintura de carros. O proprietário da sala Edgar Rocha percebeu que aquele lugar daria um cinema com grande potencial e resolveu fazer um acordo com Dionysio. Ficou decidido então que o terreno seria dividido em duas partes: na metade que estava de frente para a Avenida Jerônimo Monteiro funcionaria o Vitorinha e na outra metade, que dava para a Avenida Princesa Isabel, continuaria a funcionar a oficina.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa de Cinemas de Vitória Ltda.; Edgar Rocha; Dionysio Abaurre; Cine Vitória; Vitorinha; Vitória

BR ESAPEES CINE.78.VIT.130

Público aguardando a sessão de inauguração do Cine Vitória, na sala com 380 lugares, também conhecido como Vitorinha pelo tamanho da sala, funcionava na av. Princesa Isabel, 335. Vitória. 1950. P&b; Dimensão. 1800x1323 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.VIT.131

Tela do Cine Vitória em dia de inauguração com o público aguardando o início da sessão. Vitória. 1950. P&b; Dimensão 1778x1333 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.VIT.132

Público assisti ao filme na inauguração no Cine Vitória com pessoas em pé nas laterais e no fundo. Vitória. 1950. P&b; Dimensão 1791x1333 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.VIT.133

Inauguração do Cine Vitória, Centro, Vitória, com o público aguardando a sessão do filme *Bagdá* na porta do cinema. Vitória. 1950. P&b; Dimensão 1782x1284 pixels. Acervo: Família Rocha.

BR ESAPEES CINE.78.VIT.134

Lojas que ocuparam o espaço onde funcionava o Cine Vitorinha e o Cine Odeon, na avenida Jerônimo Monteiro. Vitória. 1997. P&b; 300 dpi; Dimensão 2866x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

TEATRO CARLOS GOMES

BR ESAPEES CINE.78.CAR.202



Fachada do Teatro Carlos Gomes, 1934.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.CAR

TÍTULO: TEATRO CARLOS GOMES

DATA(S): 1925-1934

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 09 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Arquivo Geral do Município de Vitória; Instituto Jones dos Santos Neves; José Tatajiba.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre agosto de 1926 e 19___. A sala de cinema pertencia a empresa Santos & Cia., com sociedade de André Carloni e Nicoletti. O teatro está localizado na Praça Costa Pereira, Centro, Vitória. O filme de inauguração foi o *Que Farias com Um Milhão?*. Após o princípio de incêndio do Teatro Melpômene a estrutura do edifício seria aproveitada pelo arquiteto italiano André Carloni para a construção do Teatro Carlos Gomes, na mesma praça. Apesar da comoção causada pela imprensa, o incêndio não alcançou proporções maiores, sendo apenas um princípio de incêndio, acontecimento comum em maquinários da época, devido ao contato do nitrato do filme com a luz do projetor. De toda forma a retirada do público foi tumultuada e na reportagem foram registrados dois mortos. Contudo, na

chamada da matéria destacava “vários mortos e grandes números de feridos”, mesmo o texto afirmando que:

(...) podemos afirmar ao publico que, felizmente, são só dois, os mortos de hontem. São elles: Radagazio Monteiro, com cerca de 22 anos de idade, filho do Manoel Monteiro e Elvira Monteiro, de cor preta, vestido de calça preta remendada e paletó branco, estando em camiza; e Manoel Nunes, de cor branca, com 16 annos presumíveis, filho de Jose Nunes, vestindo calça e paletó branco e camiza escura, listrada de preto.

No livro História do Teatro Capixaba, de Oscar Gama Filho, o autor alerta que o episódio foi exacerbado pelo interesse de André Carloni para a construção de um novo teatro no local próximo e que não houve um incêndio de grandes proporções, ao contrário, o mesmo restringiu-se apenas a cabine de exibição. A historiadora Maria Stella de Novaes, em seu livro História do Espírito Santo, sobre o episódio relata que:

Célere correu esta notícia, a oito de outubro de 1924, à noite. Espalhou-se o terror em todos os recantos da cidade, e, perante os boatos sempre exagerados, nessas ocasiões, o número de vítimas crescia... Entretanto, o incêndio, que se afigurava de proporções enormes, limitou-se à cabine e...à imaginação da assistência impressionada pela estrutura do prédio! Mas, numa casa de madeira, o grito de 'Fogo', durante a exibição de um filme, Ordens Secretas, ocasionou o pânico. Ansiosos da saída simultânea, pelos condutores estreitos, espectadores atiravam-se da torrinha e dos camarotes à plateia, senhoras gritavam, pessoas ficaram sufocadas pela aglomeração, etc. A tremenda confusão levou muitas pessoas quebradas e machucadas para a Santa Casa, embora o menor prejuízo fosse justamente o resultante do fogo.

Logo após o incêndio, mesmo sem ter sido destruído, o Melpômene foi vendido a André Carloni. A construção do Teatro Carlos Gomes foi iniciada em 1925, com projeto do proprietário André Carloni que comprou as colunas de ferro fundido que pertenciam ao antigo Melpômene e aproveitado para sustentáculos dos camarotes do novo teatro. Em 10 de novembro de 1929, a empresa Santos e Companhia assinou contrato de arrendamento com o proprietário para ali instalar o cinema falado, que começou em 20 de dezembro de 1929. Em 1933, André Carloni vendeu o teatro ao governo do estado, a quem pertence até hoje.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Santos & Cia; André Carloni; Nicoletti; Teatro Carlos Gomes; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.135

Fachada do Teatro Carlos Gomes. Vitória. 1927. P&b; 72 dpi; Dimensão 2592x1944 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.136

Fachada do Teatro Carlos Gomes, com visão da Praça Costa Pereira, com os cartazes dos filmes. Vitória. 1927. P&b; 72 dpi; Dimensão 1024x650 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.137

Fachada do Teatro Carlos Gomes, com visão da fonte na Praça Costa Pereira. Vitória. 1927. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.177

Teatro Carlos Gomes (em construção) à Praça Costa Pereira. Vitória. 1925. P&b; 96 dpi; 1543x1103 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.178

Praça Costa Pereira; ao fundo, Teatro Carlos Gomes; à direita, Igreja do Rosário. Vitória. 192_. P&b; 96 dpi; 1543x1103 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.179

Rua João Caetano; à direita, Teatro Carlos Gomes; ao fundo, Rua do Rosário. Vitória. 193_. P&b; 96 dpi; 1095x795 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.180

Rua Carlos Gomes; à esquerda Teatro Carlos Gomes; à direita, alfaiataria; ao fundo, Rua do Rosário (cabaré). Vitória. 192_. P&b; 96 dpi; 1086x782 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.201

Fachada do Teatro Carlos Gomes. Vitória. 193_. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x297 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

BR ESAPEES CINE.78.CAR.202

Fachada do Teatro Carlos Gomes. Foto utilizada pela Revista da FJSN, v.4, n.3, jul./set. 1985, capa (fundo) da Revista. Vitória. 1934. P&b; 150 dpi; Dimensão 400x299 pixels. Acervo: Instituto Jones dos Santos Neves.

TEATRO MELPÔMENE

BR ESAPEES CINE.78.MEL.142



Fachada do Teatro Melpômene, 1907.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR ESAPEES CINE.78.MEL

TÍTULO: TEATRO MELPÔMENE

DATA(S): 1900-1924

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Iconográfico - 11 fotografias digitalizadas.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Arquivo Geral do Município de Vitória; Arquivo Público do Estado do Espírito Santo; Biblioteca Central da Ufes - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire; Eduardo Brinco Vieira; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; José Tatagiba; Mariana Baldo Flores.

HISTÓRIA DA SALA DE CINEMA: Funcionou no período compreendido entre 1896 e 8/10/1924. A sala de cinema pertencia a Empresa Santos & Cia. O cinema estava localizado na no antigo Largo da Conceição, na Praça da Independência, atualmente Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória. O Teatro tinha capacidade de 800 lugares. Nos primórdios do cinema no estado, entre 1896 e 1907, a exibição era ambulante, com apresentações esporádicas em lugares públicos como cafés, quermesses e parques de diversão. Em 1896, foi inaugurado o Teatro Melpômene, Este teatro foi o primeiro, de acordo com os mais antigos arquivos disponíveis, a equipar-se da máquina dos irmãos Lumière no Espírito Santo. Segundo a imprensa local o teatro possuía iluminação própria, era todo em madeira, com 800 lugares e possuía camarotes, poltronas e cadeiras para a plateia.

Também, como foi prática na época, o teatro utilizava uma orquestra para dar o som aos filmes mudos. Além disso, para reproduzir o som, um sonoplasta fazia imitação dos ruídos (sonoplastia), técnica tradicional do

teatro. Ficava uma pessoa atrás da tela com um material reunido em uma “mesa de ruídos” e acompanhava a projeção. Os efeitos eram os mais variados possíveis, tudo para realçar as imagens: derramava arroz numa placa de zinco para reproduzir o trovão, esfregava escovas metálicas ou mexia grãos secos quando as ondas se quebram, etc.

Durante a exibição de um filme, em 1924, no Teatro Melpômene ocorreu um princípio de incêndio que causou um imenso tumulto e deixou dezenas de pessoas feridas. O jornal a “Folha do Povo”, em nove de outubro de 1924, apresentava a seguinte manchete: “O incêndio de ontem no Theatro Melpomene – vários mortos e grande numero de feridos”, com duras críticas ao teatro que logo depois foi demolido, deixando somente sua estrutura. Mais tarde esta estrutura seria aproveitada pelo arquiteto italiano André Carloni para a construção do Teatro Carlos Gomes, na mesma praça.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO POR ASSUNTO: Empresa Santos & Cia; Teatro Melpômene; Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.139

Fachada do Teatro Melpômene, com veículo passando em frente. Vitória. 1900. P&b; 72dpi; Dimensão 642X539 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.140

Fachada do Teatro Melpômene, com visão lateral. Vitória. 1900. P&b; 72 dpi; Dimensão 2551x1692 pixels. Acervo: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.141

Demolição do Teatro Melpômene e a construção do dreno da Rua Sete, à Praça Costa Pereira. Vitória. 1924. P&b; 300 dpi; Dimensão 2849x1890 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória. Colaborador: José Tatagiba.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.142

Fachada do Teatro Melpômene. Vitória. 1907. P&b; 96 dpi; Dimensão 1011x683 pixels. Acervo: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN-ES.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.144

Fachada lateral do Teatro Melpômene. Vitória. 1907. P&b; 72 dpi; Dimensão 1084x762 pixels. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.146

Teatro Melpômene, interior e palco em dia de espetáculo. Vitória. 1907. P&b; 96 dpi; Dimensão 116x761 pixels. Acervo: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN-ES.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.147

Interior do Teatro Melpômene em dia de espetáculo com vista do público. Vitória. 1912. P&b; 300 dpi; Dimensão 2700x2100. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.182

Vista parcial do Centro de Vitória; à direita, Praça Costa Pereira; a esquerda, ruas do Rosário e Barão de Itapemirim com destaque para o Teatro Melpômene; foto tirada a partir da Igreja do Rosário. Vitória. 192_. P&b; 96 dpi; 1558x1134 pixels. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.189

Pintura no Teatro Melpômene. Vitória. S/d. Col.; 96 dpi; 1913x1433 pixels. Acervo: Mariana Baldo Flores. Fonte: Eduardo Brinco Vieira e Mariana Baldo Flores. As Salas de Cinema de Vitória. Um livro reportagem sobre a história dos cinemas da Cidade. Vitória: Faesa: 2001.

BR ESAPEES CINE.78.MEL.225

Vista frontal e da lateral do Teatro Melpomene, todo em madeira. Vitória. S/d. Col.; 72 dpi; Dimensão 295x191 pixels. Acervo: Biblioteca Central da Ufes - Coleções Especiais - Acervo: Mário Aristides Freire. Colaboradores: Paulo de Barros e Deyse Ferreira da Silva.

ACERVO: TEXTUAL

IMPRENSA

BR ESAPEES CINE.0.IMP.260



Anúncios de filmes do Teatro Carlos Gomes no jornal Diário da Manhã

Código de referência: BR ESAPEES CINE.0.IMP

TÍTULO: IMPRENSA

DATA(S): 1901-1988

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Textual - 302 documentos digitalizados.

ÂMBITO E CONTEÚDO: cópias digitalizadas de matérias, anúncios, fotos e convites publicados em jornais e revistas relacionados as salas de cinema do Espírito Santo.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): Jornais: A Gazeta, A Tribuna, Commercio do Espírito Santo, Diário da Manhã, Folha do Povo, Jornal Oficial; Revistas: Vida Capichaba, Revista Capixaba, Revista Chanaan, ES Agora; Relatório dos presidentes dos estados brasileiros.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS: Auto Cine Camburi; Cine São Luiz; Cine Imperial; Cine teatro Santa Cecília; Cine Itacibá; Cine Politheama; Auto Cine Camburi; Cine Teatro Glória; Cine Don Marcos; Cine Juparanã; Teatro Carlos Gomes; Cine Odeon; Teatro Melpomene; Cine Teatro Central; Eden Parque; Cine Trianon; Cine-Theatro-Iris; Cine Paz.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.001

Cine São Luiz - Um Sonho Transformado em realidade!. Reportagem de Ramos de Oliveira no Jornal A Gazeta sobre a inauguração do Cine São Luiz e sobre a presença dos astros do filme *Aviso aos Navegantes* Eliana, Anselmo Duarte, Ilka Soares, Adelaide Chioso ídolos da cinematografia nacional. Matéria ilustrada com as fotos de Edgard Rocha e Luiz Severiano Ribeiro Junior. Vitória. 02/05/1951. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.002

Cinelândia Capixaba: O novo Cinema. Anúncios de salas de cinema no Jornal A Gazeta. Coluna de opinião assinada por Hendicas sobre a inauguração e a sala de projeção do Cine Vitória. Vitória. 06/10/1950. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.003

Cinelândia Capixaba: Os Melhores do Público Capixaba. Programação de salas de cinema no Jornal A Gazeta Coluna de Opinião assinada por Hendicas com a apresentação e as orientações para o concurso realizado com o público capixaba sobre as exibições feitas nos cinemas de Vitória. O modelo do cupom contém perguntas relacionadas à nacionalidade dos filmes exibidos. Vitória. 10/05/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.004

Cinelândia Capixaba: Cine Imperial, amanhã: "Jim das Selvas". Programação de salas de cinema no Jornal A Gazeta: anúncio dos filmes. Coluna de opinião assinada por Hendicas, sobre o Cine Imperial , com pequenas notas sobre a programação do Carlos Gomes e do Cine Glória e sobre a data de inauguração do Cine Santa Cecília. Vitória. 13/04/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.005

Cinelândia Capixaba: "Os Melhores do Público Capixaba" - Resultado final do Concurso - O sorteio dos prêmios - os felizardos. Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas. Coluna de opinião assinada por Hendicas, sobre o resultado do Concurso "Os

Melhores do Público Capixaba" trazendo a listagem com os dez melhores filmes nacionais, dez melhores filmes estrangeiros e as 8 nacionalidades mais votadas. Vitória. 13/07/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.006

Cinelândia Capixaba: Cine Jandaia. Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas, com os filmes. Coluna de opinião assinada por Hendicas, sobre a nova casa exibidora, o cine Jandaia, com o filme "Flor de Pedra" marcado para a inauguração. Vitória. 20/07/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.007

Cinelândia Capixaba: Mundos que se Chocam. Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas. Coluna de opinião assinada por Hendicas, com a continuidade de um concurso de melhor filme nacional, estrangeiro e nacionalidade. Vitória. 21/05/1955. Vitória. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.008

Cinelândia Capixaba: A inauguração do Teatro "Santa Cecília". Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas. Coluna de opinião assinada por Hendicas, sobre a ida a inauguração do Santa Cecília. Vitória. 22/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.009

Cinelândia Capixaba: concurso "Os Melhores do Público Capixaba". Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas. Coluna de opinião assinada por Hendicas, sobre melhores filmes nacionais, estrangeiros e nacionalidades preferidas através do concurso "Os Melhores do Público Capixaba". Vitória. 25/06/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.010

Cinelândia Capixaba: "Cine-Crítica: "A Guerra dos Mundos". Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas. Coluna de

opinião assinada por Hendicas, com resenha do filme "A Guerra dos Mundos"; Pequenas notícias dentre elas o anúncio da inauguração do Cine Itacibá, em Itacibá; a fase de acabamento do cinema erguido em São Torquato, da empresa Cinemas Vitória Ltda.; e da inauguração breve do Santa Cecília. Vitória. 28/04/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.011

Cinelândia Capixaba Programação divulgada no jornal A Gazeta da exibição de filmes nos cinemas. Coluna de opinião assinada por Hendicas, sobre as estreias da semana e outras pequenas notas sobre cinema. Vitória. 28/06/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.012

Polytheama. Programação, no Jornal A Gazeta, dos filmes dos meses de julho e agosto no Cine Politeama. Matéria ilustrada com informações e imagens do filme "Sombras de Glória", primeiro filme sonoro do Politeama. Vitória. 30/06/1930. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.013

O cinema reage à revolução que a TV anuncia. Matéria na capa do Caderno Dois do jornal A Gazeta assinada por Amylton de Almeida sobre os produtores de cinema reagir à revolução de aparelhos de TV com filmes de ação e aventura. Matéria ilustrada com cenas dos filmes "Indiana Jones e o Templo da Morte" e "The Neverending Story". Vitória. 03/06/1984. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.014

Drive-in: Uma nova diversão noturna. Matéria na capa do Caderno Dois do jornal A Gazeta sobre o Drive-in do Praia Center Empresas e Diversões, o Auto Cine Camburi localizado na Praia de Camburi. A reportagem traz informações técnicas do cinema, depoimento do público sobre os problemas e a programação do mês (Festival Soviético). Matéria ilustrada com fotos do Drive-in. Vitória. 04/04/1976. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.015

Em cartaz: "A crise dos cinemas". Matéria do Caderno Dois do jornal A Gazeta de autoria de Gracinha Goltara sobre o fechamento das salas de cinema na Grande Vitória e no interior do estado. Matéria ilustrada com fotos do cartaz do filme "Mogli: o menino Lobo", do letreiro "Os três magníficos do karate" e da fachada do Cine Santa Cecília. Vitória. 05/04/1981. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.016

Cinema: Se você tem muito tempo a perder... | O cine Paz vai acabar?. Matérias do Caderno Dois do jornal A Gazeta . A primeira matéria é de autoria de A [ilegível]. de Almeida, sobre o filme "Fama" em cartaz no Cine Glória. A segunda matéria, sem indicação de autoria, trata do fechamento do Cine Paz e sua transformação em garagem. Vitória. 06/12/1980. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.017

Emmanuelle | O ex-Don Marcos pode virar Banco. Matérias do Caderno Dois do jornal A Gazeta sem indicação de autoria, sobre o filme "Emmanuelle". A Segunda matéria, sem indicação de autoria, sobre a possibilidade do ex-Cine Don Marcos virar um banco, como os outros cinemas do mesmo proprietário. Vitória. 09/04/1980. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.018

Juparanã: a última sessão do cinema. Matérias do Caderno Dois do jornal A Gazeta sem indicação de autoria, sobre o fechamento do cine Juparanã e de outros cinemas e sobre a imposição dos filmes nacionais. Matéria ilustrada com fotos da fachada e do interior do cine Juparanã, com letreiro do filme "A ilha dos ursos". Vitória. 12/03/1980. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.019

Cultura Capixaba: Sem espaço e sem público, ela ainda consegue sobreviver. Matéria do Caderno Dois do jornal A Gazeta de autoria de Júlio Fabrin sobre a diminuição de espaços físicos direcionados à cultura. Parte da reportagem direcionada ao cinema trata do esvaziamento e fechamento de salas de cinemas, da obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais e da concorrência da televisão. Matéria ilustrada com fotos da fachada e do interior do Teatro Carlos Gomes, e da fachada de outros cinemas com

visão do letreiro. Vitória. 14/12/1980. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.020

Nos filmes classe C um público não importa o filme Matéria do Caderno Dois do jornal A Gazeta de autoria de Gracinha G. [ilegível] sobre o gênero de filmes que ainda tinham público, principalmente a pornochanchada, sobre fechamento de cinemas, preço dos ingressos e obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais. Contém depoimentos do público. Vitória. 21/12/1980. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.021

A TV está fora do ar. E agora? Matéria do Caderno Dois do jornal A Gazeta de autoria de Mariângela Pellerano sobre a dependência da televisão sofrida pelas pessoas. Vitória. 25/04/1976. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.022

Cinema. Coluna do caderno Agenda, no Jornal A Gazeta, sem indicação de autoria com a programação dos cines Odeon, São Luiz, Glória e uma nota sobre a inauguração do cine Paz. Matéria ilustrada com cenas dos filmes em cartaz. Vitória. 25/03/1975. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.023

Biographo Lumière. Nota em coluna intitulada O Dia, do jornal Comercio do Espirito Santo, sem indicação de autoria. Sobre a realização e espetáculo no Teatro Melpômene, que contou com a presença do presidente da República de Buenos Ayres. Vitória. 16/08/1901. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.024

Cine Teatro Central. Programação de filmes divulgada no jornal Diário da Manhã, da estreia do Cine Teatro Central. Vitória. 01/05/1921. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.025

Theatro Melpomene. Programação de filmes divulgada no jornal Diário da Manhã, do Teatro Melpomene. Vitória. 02/01/1921. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.026

A Momentosa Questão do Cinema Falado. Matéria do Diário da manhã de autoria do professor Silva Ramos, da Academia Brasileira sobre o cinema falado. Vitória. 05/12/1929. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.027

A campanha contra o cinema falado Matéria do Diário da manhã retirada de O Jornal de 1-12-1929 sobre o cinema falado. Vitória. 07/12/1929. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.028

A estreia do novo cinema. Matéria do Diário da manhã, sem indicação de autoria, anunciando a inauguração do Cine Teatro Central. Vitória. 07/05/1921. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.029

A inauguração do Cine Theatro Central. Matéria do Diário da manhã, sem indicação de autoria, relatando como foi à inauguração do Cine Teatro Central. Vitória. 10/05/1921. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.030

Quer Victoria saber quando poderá ver "Broadway Melody", o primeiro filme todo cantado, falado, musicado e bailado? Anúncio no jornal Diário da Manhã com a programação do Teatro Carlos Gomes. Texto ilustrado sobre exibição de filme inteiramente falado no Teatro Carlos Gomes, com imagem do filme. Vitória. 12/12/1929. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.031

Situação Actual da Cinematographia. Matéria do Diário da manhã de autoria de William Malniker, diretor da Metrogoldinya-Mayer do Brasil, sobre a situação do cinema. Comenta sobre os filmes sonoros. Vitória. 17/12/1929. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.033

Theatro Carlos Gomes: Inauguração do cinema falado. Anúncio no jornal Diário da Manhã com programação do Teatro Carlos Gomes, com inauguração do cinema falado. Vitória. 19/12/1929. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.034

Teatro Glória. Anúncio de inauguração, no jornal Diário da Manhã, com programação do Teatro Glória. Texto ilustrado com o anúncio do filme "O Tenente Sedutor". Vitória. 19/01/1932. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.035

A inauguração do Cinema Falado no Theatro Carlos Gomes. Matéria do jornal Diário da Manhã sobre a inauguração do cinema falado no Teatro Carlos Gomes. Vitória. 21/12/1929. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.036

Cine Teatro Glória. Matéria do jornal Diário da Manhã sobre a inauguração do Cine Teatro Glória. Vitória. 21/01/1932. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.038

O incêndio de hontem no Theatro Melpomene. Matéria do jornal Folha do Povo sem indicação de autoria sobre o incêndio que ocorreu no Teatro Melpômene. Vitória. 09/10/1924. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.039

No Eden Parque. Nota no Jornal Oficial sobre a inauguração do cinematografo de senhores Camões & Mayo. Vitória. 15/01/1907. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.040

A última sessão do São Luiz Matéria do jornal A Gazeta de autoria de José Carlos Mattedi, anunciando o fechamento do cine São Luiz, atribuindo o fechamento de diversos cinemas a falta de público e a criminalidade nas redondezas. Matéria ilustrada com fotos do interior, da sala de espera e da porta de entrada do cine São Luiz. Vitória. 15/07/1996. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.042

O último cinema do Centro. Matéria do Caderno Dois do jornal A Gazeta, de autoria de Alvarito Mendes Filho, sobre o Cine Santa Cecília ser a última das oito salas de projeção a funcionar. Matéria ilustrada com fotos da fachada do cine Cecilia e de Amélia Philadelpho, bilheteira. Vitória. 15/07/1996. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.043

Falta de Cinema faz fãs de filmes improvisarem. Matéria do jornal A Gazeta de autoria de Piccolo sobre o público de cinemas recorrerem a outros meios em face de diminuição das salas de projeção. Matéria ilustrada com fotos da bilheteria do cinema do Shopping Vitória, da Fachada da Igreja Universal do Reino de Deus (antigo edifício do Cine Santa Cecília), e do edifício do extinto Cine Glória. Vitória. 31/01/1998. 1f;1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.045

A boneca de Paris. Anúncio e matéria na revista Vida Capichaba edição nº91 sobre o filme "A boneca de Paris", que passaria no Polytheama. Matéria ilustrada com cena do filme. Vitória. 30/04/1927. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.046

A esperança. Texto de autoria de Oswaldo P. na revista Vida Capichaba edição nº108 no qual discorre sobre a cidade de Vitória, citando as mudanças do Carlos Gomes e do Trianon. 19/01/1928. Vitória. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.047

Domingo... : no cinema. Pequena nota de Mario na revista Vida Capichaba edição nº114 sobre o cinema de domingo. Comenta que o cinema daquele domingo foi banal em relação ao carnaval e que estava vazio. Vitória. 01/03/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.048

Alfinetadas. Pequena nota dentro da coluna de fofocas Alfinetadas, na revista Vida Capichaba edição nº118. De autoria de uma pessoa de pseudônimo "Alfinete", comenta sobre um beijo barulhento ocorrido dentro do Teatro Carlos Gomes. Vitória. 29/03/1928. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.049

Domingo...: cinema. Pequena nota de Mario na revista Vida Capichaba edição nº118 comentando sobre o cinema dia de domingo, uma obrigação em Vitória. Diz que o Teatro Carlos Gomes é frequentado pelos elegantes, exceto quando passa uma produção da Ufa no Polytheama. Dias de domingo as salas ficam lotadas, então considera a sessão de segunda a "elegante". Vitória. 29/03/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.050

Notas Soltas. Pequena nota de Mario Ortiz na revista Vida Capichaba edição nº120 sobre o filme nacional "Nos Sertões do Brasil", que foi exibido no Teatro Carlos Gomes. No rodapé da página a programação do dia seguinte no Polytheama. Vitória. 12/04/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.051

Polytheama. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº120. Matéria ilustrada com foto da artista Lia de Putti. Vitória. 12/04/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.052

O Trianon. Pequena nota sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba edição nº120, sobre a reabertura do Trianon e o convite feito

por Jeremias Sandoval à imprensa. Vitória. 12/04/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.053

Polytheama. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº121. Vitória. 19/04/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.054

Alfinetadas. Pequena nota dentro da coluna de fofocas Alfinetadas, na revista Vida Capichaba edição nº121. De autoria de uma pessoa de pseudônimo "Alfinete", comenta em notas diferentes sobre a reabertura do Trianon: a grande quantidade de pessoas; que a princípio se reuniu a fina sociedade, mas depois deixaram entrar pessoas "sem linha" e "sem elegância"; sobre pessoas que estavam frequentando o Trianon naqueles dias. Vitória. 19/04/1928. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.055

Polytheama. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº122. Vitória. 26/04/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.056

Domingo... Pequena nota de Mário na revista Vida Capichaba edição nº123 sobre os cinemas estarem vazios naquele domingo e sobre o Trianon que "não era o encanto da haute gomme". Vitória. 03/05/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.057

Polytheama. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº123. Vitória. 03/05/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.058

Trianon. Nota de Robinson Castelo na revista Vida Capichaba edição nº124 sobre o Trianon, que desde sua reabertura estava sempre repleto de pessoas. Vitória. 10/05/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.059

Alfinetadas. Notas diversas de uma coluna de fofocas escrita por uma pessoa de pseudônimo "Alfinete" na revista Vida Capichaba edição nº124, sobre distração no Trianon e pessoas que lá estiveram. Vitória. 10/05/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.060

Polytheama. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº124. Vitória. 10/05/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.061

Polytheama. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº127. Anúncio ilustrado com cenas dos filmes. Vitória. 31/05/1928. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.063

Questionário. Resposta da aluna secundarista Yára Guimarães a um questionário, composto por 18 perguntas na revista Vida Capichaba edição nº176 "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 23/05/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.064

Domingo...: a missa. Coluna de Mário na revista Vida Capichaba edição nº124, na qual levanta a possibilidade de moças se atrasarem ou não irem à missa por terem ido ao Trianon. Vitória. 10/05/1928. 1f; 1p. Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.065

Questionário. Resposta do aluno secundarista Antonio Gil Vellozo a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº177, composto por 18

perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 30/05/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.066

Questionário. Resposta da aluna secundarista Juracy Maria da Silva a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº179, composto por 18 perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 13/06/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.067

Questionário. Resposta da aluna secundarista Jacy Alves a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº180, composto por 18 perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 20/06/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.068

Questionário. Resposta de Jadyr França Martin a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº181, composto por 18 perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 30/06/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.069

Questionário. Resposta da aluna secundarista. Nilda Nery a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº183, composto por 18 perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 11/07/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.070

Questionário. Resposta da aluna secundarista Olga de Souza Leite a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº184, composto por 18 perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 18/07/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.071

Questionário. Resposta da aluna secundarista Diva V. Nogueira a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº186, composto por 18

perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 01/08/1929. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.072

Questionário. Resposta da aluna secundarista Helena Nascimento Diva V. Nogueira a um questionário na revista Vida Capichaba edição nº188, composto por 18 perguntas. "Gosta de cinema? Por quê?" foi a pergunta nº12. Vitória. 15/08/1929. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.073

Alfinetadas. Coluna de fofoca assinada por Alfinete na revista Vida Capichaba edição nº243. Uma das fofocas envolveu um jovem tenente e uma "sympática morena carioca". Numa sessão de domingo teriam se encontrado "por coincidência" e começado a conversar. Isso teria gerado interrogações após o filme de seus amigos se foi coincidência ou não este encontro. Vitória. 09/11/1930. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.074

Futilidades. Matéria assinada por Ivo na revista Vida Capichaba edição nº244 com breve comentário sobre o costume das famílias de irem ao Club Vitória após a primeira sessão do cinema. Vitória. 9/19/30. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.075

Alfinetadas. Coluna assinada por Poly Moran na revista Vida Capichaba edição nº247, fala sobre a mudança da vida noturna de Vitória com o apogeu do cinema. Vitória. 10/09/1930. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.076

Cine-Teatro Glória. Foto do Glória na revista Vida Capichaba edição nº314. acompanhada de um comentário. Vitória. 15/04/32. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.077

Cine Glória. Duas imagens do Cine Glória na revista Vida Capichaba edição nº310: uma externa e uma interna, no dia da inauguração. Vitória. 15/02/32. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.078

A imprensa e o Theatro Glória. Matéria sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba edição nº316, narrando o acontecimento em que um dos redatores da revista Vida Capichaba teve problemas ao mostrar suas credenciais na portaria do cinema. Vitória. 15/05/32. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.079

Alfinetadas. Coluna de fofocas assinada por "Alfinete" na revista Vida Capichaba edição nº318, contendo um trecho no qual comenta que um indivíduo apelidado de "Elle" levava a pretendente com a família ao cinema. Vitória. 15/06/32. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.080

Cinema. Seção sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba edição nº323, no qual comenta sobre o filme "Mary An" que seria apresentado pelo Cine Polytheama. Contém uma imagem de um operador cinematográfico no meio das filmagens e uma relação de cotação de filmes. Vitória. 30/08/32. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.081

Verão Coluna assinada por Paes Bárreto Filho na revista Vida Capichaba edição nº333, no qual uma de suas notas relata sobre parte da população se dirigir aos cinema ao entardecer lotando o teatro. Breves comentários sobre as pessoas que frequentam o ambiente. Matéria ilustrada com a foto de Lú Marival na cena do filme brasileiro "Ganga Bruta". Vitória. 30/01/33. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.082

Theatro Glória. Duas fotografias na revista Vida Capichaba edição nº333 das dependências internas do Teatro Glória. Vitória. 30/01/33. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.084

Cinema. Nota assinada por "A.L." na revista Vida Capichaba edição nº354 sobre o início da temporada de filmes de 1934, além de comentários sobre exposições no Teatro Glória, Cine Polytheama e Teatro Carlos Gomes. Pequenas notas sobre notícias do cinema. Vitória. 15/01/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.085

Cinema. Duas fotos da atriz Joan Crawford e uma pequena nota na revista Vida Capichaba edição nº363 sobre a participação da atriz no filme "Dancing Lady", em exibição no Teatro Glória. Vitória. 30/04/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.086

Cinema. Foto da atriz June Knight e outra da cena do filme "O Puolinista e a Favorita", que passaria no Glória nota na revista Vida Capichaba edição nº364. Pequena nota assinada por A.L. sobre o filme "Azas da Noite" "começar e terminar na cidade do Rio de Janeiro. Vitória. 15/05/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.087

Cinema. Duas fotos sem referências e uma nota assinada por "L." sobre a estreia do filme "Rainha Cristina" no Teatro Glória com a atriz Greta Garbo na revista Vida Capichaba edição nº365. Vitória. 30/05/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.088

A eterna vaidade. Fofoca sem indicação de autoria, na revista Vida Capichaba edição nº366, sobre um casal que ocupava cargos importantes nas Secretarias de Estado, no meio de muitos casais na saída da primeira sessão de domingo em meio ao cinema lotado. 15/06/34. Vitória. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.089

Cinema. Duas fotografias na revista Vida Capichaba edição nº366 com cenas do filme "Assim é que eu gosto", com Glória Stuart e Roger Prijor. Notas sobre exibições dos filmes "Romance antigo", no Teatro Glória com a atriz Heather Angel e Leslie Howard; e do filme "Eu sou Suzanne!", no Glória com Lilian Harvey e Gene Raymond. Vitória. 15/06/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo

BR ESAPEES CINE.0.IMP.090

Cinema. Duas fotografias na revista Vida Capichaba. edição nº367 dos atores Ramon Navarro e Janelle Mac Donald e uma nota do filme "O Gato e o Violino", que seria exibido no Teatro Glória. Vitória. 30/06/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.091

Cinema. Cena do filme "Filhos do Deserto", com Laure & Hardy, que passaria no Teatro Glória", e texto sem indicação de autoria sobre o filme "Ver e Amar", com a atriz Janet Gaynor que também seria exibido no Teatro Glória na revista Vida Capichaba edição nº368. Vitória. 15/07/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.092

Cinema. Nota sem indicação de autoria sobre o Filme "Wonder Bar" na revista Vida Capichaba edição nº369, que passaria no Teatro Glória. Cena do Filme "Modas de 1934", que seria exibido no Teatro Carlos Gomes". Vitória. 30/07/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.093

Cinema: um dia de trabalho com Lupe Velez. Matéria escrita por Rita Gale na revista Vida Capichaba edição nº370 sobre a atriz mexicana Lupe Velez, com foto. Também uma nota e uma cena d o filme "Eskimó", que seria exibido no Teatro Glória. 15/08/34. Vitória. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.094

Cinema. Foto na revista Vida Capichaba edição nº371 da atriz Lú Marival e texto sem indicação de autoria sobre o filme "Escândalos de Broadway"

que seria exibido no Teatro Glória. Vitória. 30/08/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.095

Wonder Bar. Texto sem indicação de autoria, na revista Vida Capichaba edição nº372 sobre o filme "Wonder Bar" que estrearia no Teatro Glória. Cena do Filme "Amor dançarina", que estaria em cartaz no Teatro Carlos Gomes. Vitória. 15/09/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.096

Cinema: Viva Villa! Texto sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba edição nº373 sobre o filme "Viva Villa", que passaria no Teatro Glória. Imagem sem referências acompanha o texto. Vitória. 30/09/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.097

Cinema: Catharina, a Grande, redigiu de próprio punho o seu epitaphio. Fotografia da atriz Madge Evans e um pequeno texto na revista Vida Capichaba edição nº375 ,sem indicação de autoria, sobre a inspiração para o filme "Catharina, a Grande", que estrearia no Teatro Glória. Vitória. 30/10/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.098

Cinema: Anna Sten - A embaixatriz do Soviet Russo em Hollywood. Anúncio com comentários, sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba edição nº377 sobre o filme "Nana", com a presença de Anna Sten e que entraria em cartaz no Teatro Glória. Vitória. 30/11/34. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.099

Cine-Theatro-Iris. Nota na revista Vida Capichaba edição nº384 sobre a inauguração da casa de diversões Cine-Theatro-Iris em Vila Velha. Vitória. 15/04/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.100

Cinema: mulheres e música. Texto na revista Vida Capichaba edição nº390 sobre os filmes "Mulheres e Música" e "Repudiada. Três imagens sem referências. Vitória. 15/07/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.101

Cinema: você sabia que... Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº393. Vitória. 30/08/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.102

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, Vida Capichaba edição nº397. Vitória. 30/10/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.103

Cinema. Anúncio na revista Vida Capichaba edição nº398 do filme "Oh, Marietta!", que seria exibido no Teatro Glória. Matéria ilustrada com foto sem referência. Vitória. 15/11/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.104

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº399. Matéria ilustrada com duas fotos: uma da cena do filme "A Mascote do Regimento" e outra dos atores Joahn Crawford e Robert Monlgomery. Vitória. 30/11/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.105

Victoria Moderna. Fotografia na revista Vida Capichaba edição nº400 da parte externa do Teatro Glória. Vitória. 30/12/35. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.106

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Cine Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº401. Matéria ilustrada com cena do Filme "Sombra de

Dúvida" e Mares da China". Texto sobre a criação de companhia para produção de filmes coloridos em Hollywood. Vitória. 15/01/36. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.107

Cinema. Programação do Polytheama na primeira quinzena de fevereiro na revista Vida Capichaba edição nº402. Matéria ilustrada com cena do filme "A marca do Vampiro". Texto sobre Mickey Mouse e texto sobre um professor para superintender a filmagem de "Romeu e Julieta". Uma foto de uma atriz, sem nome nas referências. Vitória. 30/01/36. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.108

Cinema. Programação do Polytheama na revista Vida Capichaba edição nº405. Matéria ilustrada com cenas do filme "A pequena Orphã". Vitória. 15/03/36. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.109

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº409. Vitória. 15/05/36. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.110

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº415. Vitória. 15/08/36. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.111

Alfinetadas. Coluna de fofoca assinada por "Alfinete" na revista Vida Capichaba edição nº418, com várias fofocas envolvendo o Theatro Gloria. Vitória. 30/09/36. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.112

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº419. Vitória. 15/10/36. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.113

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº420. Vitória. 30/10/36. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.114

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº425. Vitória. 30/01/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.115

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº429. Vitória. 30/03/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.116

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº430. 15/04/37. Vitória. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.117

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº432. Vitória.15/05/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.118

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº433. 30/05/37. Vitória. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.119

Incentivando os nossos escolares. Foto da parte interna do Teatro Glória na revista Vida Capichaba edição nº434, tirada durante uma solenidade de

entrega de prêmios a alunos pelo Rotary Club. 15/06/37. Vitória. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.120

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº436. Vitória. 15/07/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.121

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº440. Vitória. 15/09/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.122

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº442. Vitória. 15/10/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.123

Chronica capichaba. Artigo de Nilton Thevenard sobre a terra capichaba, na revista Vida Capichaba edição nº443. Matéria ilustrada com fotos de lugares de Vitória, dentre elas do Teatro Carlos Gomes e do Teatro Glória. Vitória. 15/11/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.124

Cinema: Novidades de Hollywood. Artigo de Nilton Thevenard sobre a terra capichaba, na revista Vida Capichaba edição nº444. Vitória. 15/11/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.125

Primeira Sessão. Pequeno texto de autoria de Levy Rocha na revista Vida Capichaba edição nº444 com opinião sobre a sessão de domingo e a gritaria dentro do cinema. Vitória. 15/11/37. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.126

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no Teatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº445. Matéria ilustrada com fotos das atrizes Ginger Rogers e Anne Shirley, Cena do filme "Conheci-o em Paris". Vitória. 30/11/37. 2f; 3p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.127

Discordando... Opinião de Suvoroff Mansur Filho na revista Vida Capichaba edição nº447 a respeito o artigo "carta aberta" do diário da manhã, sobre moral e censura dos filmes. (por causa da exibição de um filme inapropriado). Vitória. 15/01/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.128

Cinema. Anúncios de filmes exibidos no cinema Polytheama e Theatro Glória na revista Vida Capichaba edição nº448. Vitória. 30/01/38. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.129

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no cinema Polytheama, Carlos Gomes e Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº449. Vitória. 2/15/38. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.130

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Carlos Gomes e Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº450. Vitória. 28/02/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.131

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº452. Vitória. 30/03/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.132

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº453. Vitória. 15/04/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.133

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Carlos Gomes e Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº454. Vitória. 30/04/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.134

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº456. Vitória. 30/05/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.135

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº457. Vitória. 15/06/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.136

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Carlos Gomes e Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº458. Vitória. 30/06/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.137

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº462. Vitória. 30/08/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.138

Cinema. Anúncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº463. Vitória. 15/09/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.139

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº464. Vitória. 15/10/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.140

Cinema. Anúncio com resumo e fotos dos filmes que entrariam em cartaz no Theatro Glória, na revista Vida Capichaba edição nº468. Vitória. 30/11/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo

BR ESAPEES CINE.0.IMP.141

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº469. Vitória. 25/12/38. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.142

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº478. Vitória.15/05/39. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.143

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº479. Vitória. 30/05/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.144

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº480. Vitória.15/06/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.145

Cinema. Anuncio na revista Vida Capichaba edição nº482 com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria: "O ultimo Beijo", "A Ceia dos Veteranos" e "Amor num Bungalow". Vitória. 15/07/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.146

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº483. Vitória. 30/07/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.147

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº485. Vitória. 30/08/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.148

Victoria. Reunião de fotos de Vitória, dentre elas do Teatro Glória, num dia de estreia de filme na revista Vida Capichaba edição nº486. Vitória. 15/09/39. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.149

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, num dia de estreia de filme na revista Vida Capichaba edição nº486. Vitória. 15/09/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.150

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº487. Vitória. 30/09/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.151

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº488. Vitória. 15/10/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.152

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº489. Vitória. 30/10/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.153

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº490. Vitória. 15/11/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.154

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº491. Vitória. 30/11/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.155

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº492. Vitória. 25/12/39. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.156

Victoria. Fotos de Vitória em forma de montagem na revista Vida Capichaba edição nº493, dentre elas o do Theatro Carlos Gomes. Vitória. 15/01/1940. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.157

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº494. Vitória. 30/01/1940. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.159

Cinema. Anúncio com imagens dos filmes no Carlos Gomes, na revista Vida Capichaba edição nº496. Vitória. 29/02/1940. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.160

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes no Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº497. Vitória. 15/03/1940. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.161

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria, na revista Vida Capichaba edição nº499. Vitória. 15/04/1940. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.162

Cinema. Anuncio com imagens dos filmes que seriam exibidos no Theatro Gloria na revista Vida Capichaba edição nº500. Vitória. 30/04/1940. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.163

Cinema: "E o Vento Levou..." a obra prima da cinematografia. Anuncio de uma página inteira na revista Vida Capichaba edição nº521, com resumo da história do filme "E o Vento Levou", que entraria em cartaz no Gloria. Vitória. 30/03/1941. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.164

Cinema. Anúncio com cena do Filme "Capanga de Hitler", que seria exibido no Gloria na revista Vida Capichaba edição nº601. Vitória. 15/09/1944. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.165

Cinema. Anúncio com cenas dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº602. página 20. Vitória. 30/09/1944. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.166

Cinema. Anúncio com cenas dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº604, pagina19. Vitória. 30/10/1944. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.167

Cinema. Anúncio com cenas dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº605. Vitória. 15/11/1944. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.168

"Os Mosqueteiros do Rei". Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº631. página16. Vitória. 15/01/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.169

Cinema. Anúncio com cena dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº631. Vitória. 15/01/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.170

Notas de Hollywood. Pequenas notas sobre Hollywood. Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº633. página 29. Vitória. 15/02/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.171

Noticiário de cinemasAnúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº633. página 27. Vitória. 15/02/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.172

Cinema. Anúncio com cena dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº634. Vitória. 28/02/1946. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.173

Cinema. Anúncio com cena dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº635. página 23. Vitória. 15/03/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.174

"Filmes que assistiremos na próxima quinzena". Anúncio dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº638. Vitória. 30/04/1946. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.175

Cinema. Anúncio dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº637. Vitória. 15/04/1946. 5f; 5p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.176

No Mundo Cinematográfico Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº644. página 2. Vitória: 30/09/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.177

Alfinetadas. Nota de fofoca sobre as sessões de domingo do Glória trazerem jovens enamorados, na revista Vida Capichaba edição nº645. páginas 2 e 28. Vitória. 30/09/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.178

Cinema. Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº644. páginas 2 e 28. Vitória. 15/10/1946. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.179

Filmes Anúncio dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº647. página 13. Vitória. 15/11/1946. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.180

No mundo da Tela. Anúncio dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº650. página 32. Vitória. 15/01/1947. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.181

Perfume do Oriente. Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº652. página 6. Vitória. 15/02/1947. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.182

Filme. Foto da atriz Deana Durbin, numa cena de um filme colorido que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº653. Vitória. 28/02/1947. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.183

No mundo da Tela. Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº653. Vitória. 28/02/1947. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.184

O Mundo é Um Carnaval. Artigo de Cupertino de Almeida no qual faz um comentário com críticas sobre as salas dos cinemas capichabas, na revista Vida Capichaba edição nº654. páginas 23 e 26. Vitória. 15/03/1947. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.185

Estrela Cinematografica. Foto de Yvonne de Carlo, que faria um filme em tecnocolor que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº655. página 13. Vitória. 30/03/1947. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.186

No Mundo Cinematográfico Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº659.

páginas e 32. Vitória. 30/05/1947. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.187

Cinema. Anúncio dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº659 página 33, 34 e 35. Vitória. 30/05/1947. 2f; 3p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.188

José do Telhado. Anúncio com cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº663. páginas 9. Vitória. 30/07/1947. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.189

No Mundo da Cinematografia. Cenas dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº673. Vitória. 30/03/1948. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.190

Cinema - Humphrey Borgart Cena do filme que entraria em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº674. Vitória. 30/04/1948. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.191

No Mundo da Cinematografia. Cena e resumo dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº675. Vitória. 30/05/1948. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.192

Cinema. Cenas dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº676. Página 43 e 45. Vitória. 30/06/1948. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.193

Astros Cinematográficos que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº686. Vitória. 01/04/1949. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.194

Cinema. Cenas dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº687. Vitória. 01/05/1949. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.195

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº689. Vitória. 01/07/1949. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.196

Cinema escolar. Fotos de curso que as professoras fizeram de prática de ensino de cinema escolar, na revista Vida Capichaba edição nº690. Vitória. 01/08/1949. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.197

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº695. contra capa. Vitória. janeiro/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.198

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº696. contra capa. Vitória. Fevereiro/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.199

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição

nº697. contra capa. Vitória. Março/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.200

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº698. contra capa. Vitória. 01/04/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.201

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº699. Vitória. 01/05/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.202

Cinema. Cena dos filmes que entrariam em cartaz nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº699. Vitória. 01/05/1950. 3f; 3p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.203

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº700. Vitória. 01/06/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.204

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº701. Vitória. julho/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.205

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões. Revista Vida Capichaba edição nº702.

contra capa. Vitória. Agosto/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.206

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº703. contra capa. Vitória. Setembro/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.207

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº704. contra capa. Vitória. Outubro/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.208

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº705. contra capa. Vitória. Novembro/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.209

Cine Trianon. Programação do Cine Trianon, contendo informações sobre os dias e os horários das sessões, na revista Vida Capichaba edição nº706. contra capa. Vitória. Dezembro/1950. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.210

Cinema: Novos horizontes. Texto escrito por Hendicas sobre o cinema aqui em Vitória, e fala sobre a "Empresa de Cinemas Vitória Ltda.", de propriedade de Luiz Severiano Ribeiro Jr. e Edgard Rocha, na revista Vida Capichaba edição nº609. Vitória. Fevereiro/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.211

Ronda da cinelândia. Texto sem indicação de autoria apresentando o que vai ser exibido nos cinemas de Vitória, com breves comentários sobre as escolhas dos filmes, na revista Vida Capichaba edição nº609. Vitória. Fevereiro/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.212

Cine São Luiz: luxo, conforto, arte e distinção propaganda da nova casa de espetáculos da Empresa de Cinemas Vitória Ltda.: o Cine São Luiz, na revista Vida Capichaba edição nº612. Vitória. Maio/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.213

Inauguração do Cine São Luiz. Fotos da inauguração do Cine São Luiz, na revista Vida Capichaba edição nº612. Vitória. Maio/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.214

Cinema. Cenas de filmes que estreariam nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº612. Vitória. Maio/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.215

Vitória Moderna. Foto tirada por Pedro Fonseca do movimento da Praça Costa Pereira, com o Cine Glória Ao fundo, na revista Vida Capichaba edição nº615. Vitória. Setembro/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.216

Nossos cinemas. Pequena nota, na revista Vida Capichaba edição nº615 que faz relação das salas de cinema que funcionavam no momento em Vitória: Cine Teatro Glória, Cine São Luiz, Cine Teatro Carlos Gomes, Cine Trianon, Cine Vitória, Cine Obra Social São Jose. Vitória. Setembro/1951. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.217

Cinema. Cenas com resumo dos filmes que estreariam nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº616. Vitória. Setembro/1951. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.218

"A Vingança de El Mocho" com Jhon Carol, filme a ser proximamente apresentado Cena do filme "A Vingança de El Mocho" que estrearia nos cinemas de Vitória, na revista Vida Capichaba edição nº616. Vitória. Janeiro/1952. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.219

"As mãos de Euridice" em Vitória. Foto, na revista Vida Capichaba do interior do Cine Teatro Glória, durante uma representação de uma peça de teatro. Vitória. Abril/1952. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.220

Cinelândia capixaba. Coluna escrita por Hendicas na revista Vida Capichaba sobre a falta de público nos cinemas e sobre a direção das salas de exibição em Vitória. Vitória. Maio/1952. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.221

Cinelândia capixaba. Coluna escrita por Hendicas na revista Vida Capichaba sobre a questão dos preços das salas de cinema em Vitória. Também traz notícias do cinema brasileiro. Matéria ilustrada com cena do filme "O Castelo Invencível". Vitória. Agosto/1952. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.222

Cinema. Coluna sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba em que é feita uma sugestão de sessões infantis; faz uma listagem dos ganhadores do Oscar em 1952; e fala um pouco sobre os filmes em cartaz nos Estados Unidos. Cenas do filmes "Pampa Barbaro", "Somos Dois" e fotos das atrizes Ruth Romeu e Patricia Neal. Vitória. Abril/1953. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.223

Cinema. Coluna de J. L. De Andrade Gonzaga na revista Vida Capichaba falando sobre o I Festival Brasileiro de Cinema. Traz algumas notícias do cinema e anúncios de estreia. Vitória. Julho/1953. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.224

Vitória Moderna. Foto do Teatro Carlos Gomes na revista Vida Capichaba nº643. Vitória. Dezembro/1953. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.225

Nossos Teatros. Fotos do Teatro Glória e do Teatro Carlos Gomes na revista Vida Capichaba nº646. Vitória. Abril/1954. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.226

Comentário (Cinema): Crítica Satírica sobre o filme o "Monstro do mar". Crítica Satírica na revista Vida Capichaba nº650 sobre o filme o "Monstro do mar" assinada por Marien Calixte e Oswaldo Oleari, sobre a parte técnica do filme. Cine São Luiz. Vitória. Agosto/1954. 3f; 3p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.228

Cinema. Coluna assinada por Hendicas, em que fala sobre os filmes nas salas de cinema de Vitória na revista Vida Capichaba nº659. páginas 23 e 28. Vitória. 20/03/1955. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.229

Coluninha. Coluna assinada por "D.S.", com variadas informações a na revista Vida Capichaba nº659. página 36. Em um trecho fala em nome de um suposto movimento feminino no ES. Narra sobre várias moças vistas às 14 horas em frente ao Cine São Luiz, na fila do cinema, e se posiciona contra moças que gastam dinheiro do marido no cinema. Vitória. 20/03/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.230

Cinema: cinema brasileiro em foco | "Panorama da Cinelândia" | Duas Notas | Teste Cinematográfico. Programação dos cinemas da cidade, por Hendicas na revista Vida Capichaba nº661. página 37 e 38. Vitória. 30/04/1955. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo

BR ESAPEES CINE.0.IMP.231

Cinema. Coluna assinada por Hendicas, em que apresenta os lançamentos da quinzena. Cena e resenha do filmes na revista Vida Capichaba nº663. página 30 e 44. Vitória. 31/05/1955. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.232

Cinema. Coluna de Hendicas reclamando sobre os cinemas da Empresa Santos e Cia acenderem as luzes numa rotina antiquada. Menciona a instalação de Tela Panorâmica no Cine Glória e o descaso com os letreiros do cinema. Cena do filme "A Coração" na revista Vida Capichaba nº667. páginas 12 e 13. Vitória. 30/07/1955. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.233

Inaugurado o Teatro Santa Cecília. Reportagem na revista Vida Capichaba nº731. Com fotos sobre a inauguração do Teatro Santa Cecília Páginas. 20-E 20. Vitória. Setembro/1955. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.234

Fotos e legendas. Fotos da inauguração do Teatro Santa Cecília, com legendas na revista Vida Capichaba nº732. página 2. Vitória. Outubro/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.235

Cinema. Coluna assinada por Cluzo, fala sobre os filmes premiados que passavam em Vitória. Cena e resumo dos filmes na revista Vida

Capichaba. nº741. Vitória. Maio/1956. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.236

Cinema. Pequena nota sobre a inauguração do Cine Danúbio em Colatina. na revista Vida Capichaba nº742. Vitória. Junho/1956. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.237

Cinema ausente. Texto sobre filmes estrangeiros exibidos em Vitória na revista Vida Capichaba nº745 sobre a ausência do filme alemão no pós-guerra. Pequeno comentário sobre o filme "Mister Roberts". Cena do filme "A última esperança". Vitória. Julho/1956. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.238

Cinema. Cena e resumo dos filmes "Padre Brown", "Um homem e dez destinos". O autor dos resumos lamenta o período curto de exibição em Vitória. Vitória. Agosto/1956. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.239

Cinema. Cena do filme "Segredos de Alcova" e crítica das exibições em Vitória, sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba nº748. Vitória. Outubro/1956. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.240

Cinema "Vidas amargas" | "Sedução da carne". Crítica e cena de filmes que seriam exibidos em vitória na revista Vida Capichaba nº749. Vitória. Dezembro/1956. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.241

A cidade. Coluna com pequenas notas sobre a cidade, no qual um delas faz referência ao Teatro Carlos Gomes na revista Vida Capichaba nº751. Vitória. Fevereiro/1957. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.242

Espírito Santo em Revista. Pequena nota sem indicação de autoria na coluna Espírito Santo em Revista, da Revista Capixaba edição nº8. Dentre as fotos de acontecimentos do estado aparece uma nota do Teatro Carlos Gomes, que passou para as mãos do Serviço de Cultura e Turismo da Prefeitura de Vitória e que estava em nova fase. página 78. Vitória. Outubro/1967. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.243

Crônica de ontem e de hoje: Praça Costa Pereira. Foto do Teatro Melpomene ilustrando a Crônica de ontem e hoje: sobre a Praça Costa Pereira, de autoria de Luiz Serafim Derenzi (do Instituto Histórico e Geográfico do ES). Revista Capixaba edição nº21, página 24. Vitória. Novembro/1968. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.244

Rua Sete, das Sete às Sete. Reportagem sobre a Rua Sete de autoria de Rubens Manoel Gomes e fotos de Mauricio Xavier. Uma das Imagens ilustrativas é da Construção do Teatro Melpomene. Revista Capixaba edição nº33, páginas 58 a 61. Vitória. Novembro/1968. 2f; 4p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.245

Preste Atenção... Coluna com várias notícias sobre o estado. Uma das notas é sobre a exibição nos cinemas capixabas do filme "Vale do Canaã". Outra nota é sobre a inauguração do Teatro Carlos Gomes. Revista Capixaba edição nº43. página 12. Vitória. Setembro/1970. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.246

A Realidade do Cinema Nacional. Reportagem de autoria de Antônio Barroso Fernandes sobre o cinema brasileiro, a Embrafilme e exibição obrigatória. texto de Antônio Barroso Fernandes. Revista Capixaba edição nº43 páginas 34 a 36. Vitória. Setembro/1970. 2f; 3p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.247

Cine Teatro Glória. Foto do palco do Cine Teatro Glória durante representação de um conjunto de meninas. Revista Chanaan. Vitória. Novembro/1937. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.248

Victoria do meu tempo. Três fotos de Vitória, sendo uma delas da fachada do Cine Teatro Glória. Revista Chanaan. Vitória. Novembro/1937. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.249

O cinema de ha 20 anos. Matéria de autoria de N. Bahiense sobre os cinemas de 20 anos atrás e também sobre os cinemas daquele momento, com o surgimento da televisão e o apogeu do teatro clássico. Revista Chanaan. Vitória. Novembro/1937. 2f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.250

De quinzena em quinzena. Matéria de autoria de Pogivaldo na revista Vida Capichaba, sobre diversos assuntos, em que elogia a construção do Teatro Carlos Gomes e especula sobre sua inauguração. Vitória. 15/01/1927. 1f; 2p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.251

A quem devemos o Cine-Theatro "Carlos Gomes". Matéria na revista Vida Capichaba, sobre André Carloni e a construção do Teatro Carlos Gomes. p 24 e 25. Vitória. 15/01/1927. 2f; 2p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.252

De quinzena em quinzena. Matéria de autoria de Elpidio Pimentel na revista Vida Capichaba, sobre diversos assuntos, em que comenta sobre a inauguração Teatro Carlos Gomes e sobre André Carloni. Vitória. 15/08/1926. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.253

Inauguração do Polytheama. Matéria sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba sobre a inauguração do Cine Politeama. p.33. Vitória. 30/10/1926. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.254

Inauguração do "Trianon". Matéria sem indicação de autoria na revista Vida Capichaba sobre a inauguração do Cine Trianon. Vitória. 30/11/1926. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.255

Theatro "Carlos Gomes": Sua inauguração matéria sem indicação de autoria, na revista Vida Capichaba, sobre como foi a inauguração do Teatro Carlos Gomes. p.47. Vitória. 15/01/1927. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.256

Theatro Carlos Gomes. Foto do interior do Teatro Carlos Gomes, na revista Vida Capichaba, distinguindo-se parte da plateia, varandas e camarotes. Vitória. 23/05/1927. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.257

Victoria Moderna. Foto da Praça da Independência, na revista Vida Capichaba, atual Costa Pereira, no qual se vê a lateral externa do Teatro Carlos Gomes. Vitória. 23/05/1927. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.258

Cine Theatro Central. Matéria sem indicação de autoria, no jornal Diário da Manhã, sobre as obras do Cine Teatro Central. p.3. Vitória. 09/04/1921. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.259

Secretaria da Agricultura: despachos do Senhor Secretário. despacho publicado no jornal Diário da Manhã nº1356 sobre A compra do material do

teatro Melpomene por André Carloni, para edificar um cine teatro, que hoje é o Teatro Carlos Gomes. p. 02. Vitória. 14/12/1924. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.260

Theatro Carlos Gomes. Anúncio do Teatro Carlos Gomes no jornal Diário da Manhã, com aviso ao público sobre o contrato que o teatro fechou com a Universal Pictures do Brasil para filmes das matines, que forçou o aumento do valor dos ingressos. p.10. Vitória. 09/10/1927. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.261

Um Beijo no Taxi. Anúncio do Teatro Carlos Gomes no jornal Diário da Manhã, do filme "Um beijo no Taxi. Anúncio em forma de desenho. p. 5. Vitória. 18/08/1927. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.262

Theatro. Relatório dos presidentes dos estados brasileiros, em que relata que a prefeitura concedeu isenção de imposto, doou o terreno e emprestou capital para André Carloni construir o Teatro Carlos Gomes, no lugar do Teatro Melpomene. p.81. Vitória. 1926. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.263

Theatro Melpomene Relatório dos presidentes dos estados brasileiros, com imagem da abertura da rua Graciano Never e demolição do Teatro Melpomene. Vitória. 1928. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.264

Theatro. Relatório dos presidentes dos estados brasileiros, em que relata que a prefeitura concedeu isenção de imposto, doou o terreno e emprestou capital para André Carloni construir o Teatro Carlos Gomes, no lugar do Teatro Melpomene. p.295. Vitória. 1928. 1f; 1p. Acervo: Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.265

Teatros Carlos Gomes e Melpomene. Relatório dos presidentes dos estados brasileiros, com imagem do Teatro Melpomene e Teatro Carlos Gomes. Vitória. 1928. 1f; 1p. Acervo: Hemeroteca Digital Brasileira - Biblioteca Nacional.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.266

Inauguração do Cinema São Luiz - em benefício da Liga contra a Tuberculose a renda da estreia. Pequena nota no jornal A Tribuna sobre a futura inauguração do Cine São Luiz. capa. Vitória. 27/04/1951. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória

BR ESAPEES CINE.0.IMP.267

Amanhã a inauguração do "São Luiz" - Avant-première em benefício da L.E.S.C.T. Pequena nota no jornal A Tribuna sobre a futura inauguração do Cine São Luiz. capa. Vitória. 29/04/1951. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.268

Uma fantasia das "Mil e uma noites" que se realiza em Vitória. Reportagem de página inteira no jornal A Tribuna, de autoria de Luiz Paysan Holzmeister, sobre a inauguração do Cine São Luiz. Matéria ilustrada com as fotos do Luiz Severiano Ribeiro Junior e Edgard Rocha. capa. Vitória. 03/05/1951. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.269

Cinelândia Capixaba - Cine Imperial amanhã: Jim das Selvas. Coluna assinada por Hendicas no jornal A Tribuna sobre o Cine Imperial, comprado por Aly da Silva. Faz pequeno comentário da falta de previsão da inauguração do Cine Teatro Santa Cecília. Segunda página. Vitória. 13/04/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.270

Cinelândia Capixaba - Errinhos de importância. Coluna assinada por Hendicas no jornal A Tribuna sobre os erros nas fachadas e letreiros dos anúncios dos filmes das salas de exibição da Grande Vitória. Segunda

página. Vitória. 27/04/1955. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.271

Cinema, diversão do povo - passará a ser privilégio dos ricos, a exemplo do que já vem acontecendo com a maioria dos gêneros de primeira necessidade. Reportagem não jornal A Tribuna, assinada por "C.V.B." sobre o aumento gradativo dos preços dos ingressos dos cinemas, que em breve não seria mais acessível ao povo. capa. Vitória. 25/01/1954. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.272

Inaugurado ontem o Cinema Vitória - Uma moderna casa de diversões para o povo vitorienense Pequena nota sobre a inauguração no dia anterior do Cine Vitória. Vitória. 05/10/1950. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.273

Carlos Gomes comunicado ao público no jornal a Tribuna sobre o interrompimento das sessões para a instalação de aparelhos western. 2ª página. Vitória. 13/10/2012. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.274

Ao Culto Público de Vitória. Anúncio de inauguração do Cine Trianon, no jornal A Tribuna, com o filme "História de um Pecado". Vitória. 21/05/1949. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.275

Hoje no Cine Trianon Jucutuquara. Anúncio de inauguração do Cine Trianon, no jornal A Tribuna, com o filme "História de um Pecado". Matéria ilustrada com a protagonista do filme. 5ª página. Vitória. 26/05/1949. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.276

Ao Culto Público de Vitória. Anúncio do dia da inauguração do Cine Trianon, no jornal A Tribuna, com o filme "História de um Pecado". Vitória. 26/05/1949. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Geral do Município de Vitória.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.277

"Crônica de Guerra". Reportagem na revista ES AGORA de autoria de Roberto Marzini. Matéria ilustrada com foto do Cine Glória. p.25 e 26. Vitória. Junho/1981. 1f; 2p. Acervo: Biblioteca da UFES.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.278

Cinemas: Projetando a Própria Crise. Reportagem na revista ES AGORA sem indicação de autoria sobre a crise das salas de cinema na Grande Vitória e do interior do estado. Matéria ilustrada com foto do interior de uma sala de cinema não identificada, com visão do público. p.9. Vitória. Dezembro/1981. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca da UFES.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.279

Fora de foco. Reportagem na revista ES AGORA sem indicação de autoria sobre o precário funcionamento das salas de cinema da Grande Vitória e de problemas tais como falta de policiamento. p.38 a p.40. Vitória. Fevereiro/1975. 2f; 3p. Acervo: Biblioteca da UFES.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.280

Fecha-se o cine Aterac. Motivo: pornochanchadas. Matéria no jornal A Gazeta, de autoria de Amylton de Almeida, sobre o fechamento do Cine Aterac. p. 2. Vitória. 01/09/1983. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.281

Coopere com a Pró-Matre assistindo dia 4 às [] horas sessão Inaugural do Cine Juparanã. Convite no fim da página do jornal A Gazeta, para assistir a sessão inaugural do Cine Juparanã para ajudar a Pró-Matre. p.2. Vitória. 03/01/1967. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.282

Inaugura-se hoje cine "Juparanã". Pequena nota no final da página do jornal A Gazeta, sobre a inauguração do Cine Juparanã. capa. 04 de Vitória. Janeiro/1967. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.283

Inauguração do Juparanã foi ontem: casa cheia. Pequena nota no final da página do jornal A Gazeta, sobre a inauguração do Cine Juparanã. p.2. capa. Vitória. 05/01/1967. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.284

Teatro Santa Cecília. Anúncio no jornal A Gazeta da inauguração do Teatro Santa Cecília com o filme "Sete Noivas para Sete Irmãos", pela Empresa Santos & Cia. p.8. Vitória. 18/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.285

Cine Capixaba. Anúncio com filme inaugural do Cine Capixaba, no jornal A Gazeta com o filme "O Cálice Sagrado". p.2. Vitória. 20/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.286

Teatro Santa Cecília. Anúncio no jornal A Gazeta da inauguração do Teatro Santa Cecília com o filme "Sete Noivas para Sete Irmãos", pela Empresa Santos & Cia.. p.8. Vitória. 20/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.287

Cinelândia: O novo Cinema Teatro Santa Cecília. coluna no jornal A Gazeta sobre futura inauguração do Cine Santa Cecília. p.2. Vitória. 21/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.288

Teatro Santa Cecília. Anúncio no jornal A Gazeta da inauguração do Teatro Santa Cecília com o filme "Sete Noivas para Sete Irmãos", pela

Empresa Santos & Cia. p.8. Vitória. 21/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.289

Cine Capixaba. Anúncio com filme inaugural do Cine Capixaba, no jornal A Gazeta com o filme "O Cálice Sagrado". p.2. Vitória. 23/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.290

Cine Capixaba. Anúncio com filme inaugural do Cine Capixaba, no jornal A Gazeta com o filme "O Cálice Sagrado". p.2. Vitória. 24/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.291

Hoje, Às 20 horas, a inauguração do novo cine da Empresa Vitória, Cine Capixaba. coluna no jornal A Gazeta sobre futura inauguração do Cine Capixaba. p.7. Vitória. 24/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.292

Cinelândia: Telas Capixabas. Coluna no jornal A Gazeta sobre as empresas das salas de cinema. p.2. Vitória. 25/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.293

A Empresa de Cinemas Vitória, Ltda. Propaganda de uma página inteira da empresa de Cinema S. Vitória Ltda., no jornal A Gazeta, com foto do Cine Capixaba e lista de colaboradores. p.7. Vitória. 25/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.294

Inaugurado, ontem, em São Torquato, o Cine Capixaba. Reportagem de inauguração do Cine Capixaba no jornal A Gazeta. p.8. Vitória. 25/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.295

Ao culto Público de Vitória: História de um Pecado convite de sessão inaugural do Trianon no jornal A Gazeta, com o filme "História de um Pecado". p.3. Vitória. 25/05/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.296

Cinelândia: Novo cinema na cidade Empresa Vitória: Cine Capixaba. coluna no jornal A Gazeta sobre inauguração do Cine Capixaba. p.2. 27 de setembro 1955. Vitória. 27/09/1955. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.297

Ao culto Público de Vitória: História de um Pecado convite de sessão inaugural do Trianon no jornal A Gazeta, com o filme "História de um Pecado". p.3. Vitória. 22/05/1949. 1f; 1p. Acervo: Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.298

Cine Broadway (sic) pode ser vendido Matéria sem indicação de autoria, no jornal A Gazeta sobre a possibilidade do Cine Broadway ser vendido pelos herdeiros. Vitória. 28/07/1988. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.299

Theatro Melpomene. Matéria no jornal Commercio do Espirito Santo sobre o Teatro Melpomene. p.1. Vitória. 18/06/1986. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.300

Theatro. Matéria no jornal Commercio do Espirito Santo sobre a inauguração do Teatro Carlos Gomes. p.1. Vitória. 25/05/1896. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.301

Administração Moniz Freire. Pequena nota no jornal Comercio do Espirito Santo sobre a inauguração do Teatro Melpomene. p.1. Vitória. 21/05/1896. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.302

Theatro Melpomene. Matéria no jornal Comercio do Espirito Santo sobre o Teatro Melpomene. p.1. Vitória. 23/06/1896. 1f; 1p. Acervo: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.303

Última sessão de cinema em Aracruz. Pequena reportagem sem indicação de autoria no jornal Folha do Litoral, página 05, sobre a ultima sessão que seria exibida no Cine Ravenna, com o filme "Capitão América -o primeiro vingador". Segundo Sebastião Rampinelli, um dos proprietários, o cinema seria fechado por estar operando sem lucro, e o local seria alugado por um grupo multinacional. 02/09/2011. Aracruz. 1f; 1p.

BR ESAPEES CINE.0.IMP.304

Cine Ravenna fecha as portas. Reportagem sem indicação de autoria no jornal Folha do Litoral, página 09, sobre o fechamento da única sala de cinema de Aracruz, no dia 4 de setembro. O local foi fechado para abrigar uma agência do banco Santander. 16/09/2011. Aracruz. 1f; 1p.

ACERVO: AUDIOVISUAL

ENTREVISTAS

Código de referência: BR ESAPEES CINE.0.ENT

TÍTULO: ENTREVISTA

DATA(S): 2006-2011

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: (3) Série

DIMENSÃO E SUPORTE: Sonoro - 5 arquivos. Audiovisual - 3 arquivos.

ÂMBITO E CONTEÚDO: gravações de entrevistas cedidas para o projeto Cine Memória – A História das Salas de Cinema do Espírito Santo.

NOME DO(S) PRODUTOR(ES): André Malverdes; Projeto Cine memória – A História das Salas de Cinema do Espírito Santo.

PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS: Marcelo Abaurre; Maria da Penha Careta; Valéria Rocha; Hilsomar Vieira de Almeida; Rubens Careta; José Calogeras Valporto Tatagiba; Humberto de Freitas Cosate; Zegama de Castro Dalla.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.001

ABAURRE, Marcelo. Entrevista concedida por Marcelo Abaurre, ex-proprietário de salas de cinema, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 22/11/2006. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.002

CARETA, Maria da Penha. Entrevista concedida por Maria da Penha Careta, filha do ex-proprietário de sala de cinema Rubens Careta, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 24/03/2007. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.003

ROCHA, Valéria. Entrevista concedida por Valéria Rocha, filha do ex-proprietário de sala de cinema Edgard Rocha, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 05/12/2007. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.004

ALMEIDA, Hilsomar Vieira de. Entrevista concedida por Hilsomar Vieira de Almeida, ex-proprietário de sala de cinema, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 14/01/2008. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.005

CARETA, Rubens. Entrevista concedida por Rubens Careta, ex-proprietário de sala de cinema, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 04/01/2007. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.006

TATAGIBA, José Calogeras Valporto. Entrevista concedida por José Tatagiba, fotógrafo e frequentador das salas de cinema, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 18/07/2011. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.007

COSATE, Humberto de Freitas. Entrevista concedida por Humberto de Freitas Cosate, frequentador das salas de cinema que se ofereceu após se ver nas exposições sobre cinema, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Vitória. 17/03/2011. Acervo: André Malverdes.

BR ESAPEES CINE.0.ENT.008

DALLA, Zegama de Castro. Entrevista concedida por Zegama de Castro Dalla, neto do ex-proprietário José Gama de Castro, a André Malverdes a respeito das salas de cinema em Vitória. Colatina. 15/04/2011. Acervo: André Malverdes.

ⁱ MALVERDES, André. No escurinho dos cinemas: a história das salas de exibição na Grande Vitória. Vitória: 2008.

ⁱⁱ SIMÕES, Inimá Ferreira. Salas de cinema de São Paulo. São Paulo, PW/SecretariaMunicipal de Cultura/Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

ⁱⁱⁱ SEVCENKO, Nicolau. História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. V.3

^{iv} Companhias cinematográficas que marcaram grandes lançamentos do cinema nacional, no caso da Atlântida os filme das Chanchadas (Gênero cinematográfico que marcou a década de 50) levava multidões às salas.

^v Gênero de filmes brasileiros que foi bastante popular na década de 1970 e início da década de 1980. Eram em geral filmes de baixo orçamento que combinavam erotismo (daí o pornô), humor escrachado (chanchada), palavrões e roteiros simples e popularescos.

^{vi} Também denominados na literatura como “cinemas de rua”, nome dado as salas de projeção do Centro e dos bairros que tinham suas portas voltadas para a calçada.

^{vii} HOBBSAWN, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

^{viii} PAVÃO, Luis. Conservação de Coleccões de Fotografia. Lisboa: Dinalivro, 1997.